



**2017**

Companhia Integrada de Desenvolvimento  
Agrícola de Santa Catarina

# **Demonstrações Financeiras**





### **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

MOACIR SOPELSA (Presidente)  
AIRTON SPIES (Membro)  
EMILIO DELLA BRUNA (Membro)  
JEAN CARLOS BALDISSARELLI (Membro)  
ÁLVARO ANTÔNIO RIBAS DOURADO (Membro)

### **CONSELHO FISCAL**

MARINA GUTHIÁ MORAES (Presidente)  
OLICES OSMAR SANTINI (Membro)  
EDUARDO SARDÁ DA SILVA (Membro)

### **DIRETORIA**

ENORI BARBIERI  
*Presidência*

VALDO JOSÉ DOS SANTOS FILHO  
*Diretor Administrativo Financeiro*

AMÉRICO DO NASCIMENTO JUNIOR  
*Diretor de Comercialização*

PRISCILA BELLEZA MACIEL  
*Diretora de Defesa Agropecuária*

RODRIGO DA SILVA CONCEIÇÃO  
*Diretor Institucional*

### **RESPONSÁVEL TÉCNICA**

PAOLA COLOMBI  
*Contadora CRC/SC 036436/O-0*

**DEPARTAMENTO ESTADUAL DE GESTÃO ECONÔMICO FINANCEIRA**

MARCOS ROBERTO PACHECO  
*Gestor*

# SUMÁRIO

## Relatório de Administração

Relatório de Administração	6
Sobre a Cidasc	6
Desempenho Operacional	8
Desempenho Econômico Financeiro	17
Investimentos	22
Gestão de Pessoas	23
Gestão de Compras	24
Gestão Social	24
Práticas de Governança Corporativa	27
Perspectivas Futuras	29



## Demonstrações Financeiras



Balanco Patrimonial	32
Demonstração do Resultado do Exercício	34
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	35
Demonstração dos Fluxos de Caixa	36
Demonstração do Valor Adicionado	37
Notas Explicativas Sobre as Demonstrações Financeiras	38

## Pareceres

Relatório dos Auditores Independentes	62
Parecer do Conselho Fiscal	70
Siga a Cidasc	71



# RELATÓRIO DE **ADMINISTRAÇÃO**

---



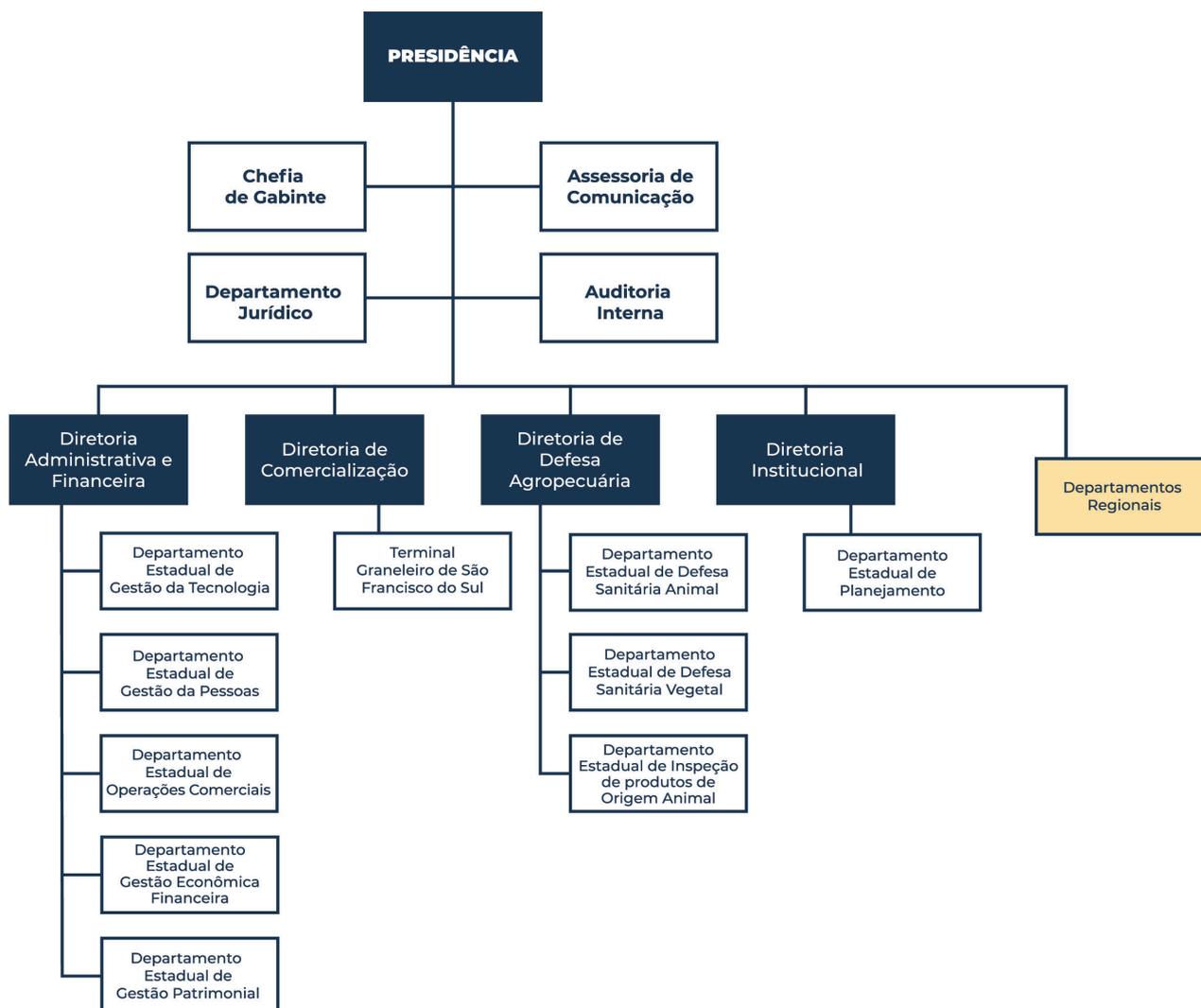
# Relatório de Administração

Apresentamos aos Senhores Conselheiros, Clientes, Fornecedores e Sociedade em Geral o Relatório de Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina – CIDASC relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017, acompanhado do Parecer dos Auditores Independentes e do Parecer do Conselho Fiscal.

## Sobre a Cidasc

A Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina – CIDASC, fundada em 27 de novembro de 1979, é empresa pública com personalidade jurídica de direito privado, vinculada à Secretaria de Estado da Agricultura e da Pesca, com sede e foro em Florianópolis e atuação em todo o estado de Santa Catarina. O atendimento à população é realizado

de forma descentralizada através de sua estrutura organizacional, que consiste em: Administração Central em Florianópolis, Terminal Graneleiro de São Francisco do Sul, 19 Departamentos Regionais, 63 Postos de Fiscalização de Trânsito, 2 Laboratórios e 1 Posto de Classificação Vegetal em todo o Estado de Santa Catarina. Nossa estrutura organizacional está conforme o organograma abaixo:



Desde sua fundação, a Cidasc tem como objetivo garantir a excelência sanitária dos rebanhos e lavouras do Estado. As atividades desenvolvidas pela Cidasc seguem os seus objetivos principais consignados no Estatuto da Companhia (Decreto nº 87/2015), sob delegação, coordenação e orientação da Secretaria de Estado da Agricultura e da Pesca, como seguem:

- Executar os serviços de defesa sanitária animal e vegetal e assegurar a manutenção do serviço de inspeção industrial e sanitária de produtos de origem animal por meio do registro de estabelecimentos e de seus produtos, além da fiscalização do ato de inspeção, executado por profissionais de medicina veterinária;
- Promover, apoiar e executar os mecanismos de armazenagem, abastecimento e comercialização de produtos de origem animal e vegetal, seus subprodutos, insumos e resíduos;

- Promover e executar os serviços de fiscalização da produção vegetal e de fiscalização, padronização, certificação e classificação de produtos de origem vegetal, seus subprodutos, insumos e resíduos;

- Prestar serviços laboratoriais para análise de produtos de origem animal e outras análises laboratoriais relacionadas com a produção animal e comercialização de animais, seus subprodutos, insumos e resíduos, incluindo análises de controle de qualidade em apoio à fiscalização da produção agropecuária;

- Estabelecer critérios para credenciamento, reconhecimento, extensão para novas demandas tecnológicas e monitoramento de laboratórios, bem como fiscalizar sua execução; e

- Desenvolver as atividades de operador portuário no Terminal Graneleiro de São Francisco do Sul.

O serviço da Cidasc é destaque internacional e contribui diretamente para que Santa Catarina mantenha dois certificados internacionais, concedidos pela Organização Mundial de Saúde Animal – OIE, como: Área Livre de Febre Aftosa sem vacinação e, junto com o Rio Grande do Sul, de Zona Livre de Peste Suína Clássica – PSC. O reconhecimento possibilitou a abertura de mercados externos e fortaleceu o agronegócio do Estado.



O planejamento estratégico da empresa está sustentado nos seguintes pilares:

**VISÃO**  
Ser reconhecida como referência e excelência em sanidade agropecuária.

**MISSÃO**  
Executar ações de sanidade animal e vegetal, preservar a saúde pública, promover o agronegócio e o desenvolvimento sustentável de Santa Catarina.

**VALORES**

- Excelência;
- Legalidade;
- Transparência;
- Credibilidade.

# Desempenho Operacional

## Maiores Destaques

**S**anta Catarina completou 10 anos de reconhecimento internacional de estado livre de febre aftosa sem vacinação. Somos o único estado brasileiro com esta certificação, que foi reconhecida pela Organização Mundial da Saúde – OIE em 25 de maio de 2007.

A Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina (ALESC) promoveu sessão especial em comemoração aos 10 anos da certificação. A homenagem foi proposta pela Mesa Diretora da ALESC e foi realizada no Plenário Osni Régis.



O status sanitário diferenciado de Santa Catarina tornou o estado o maior exportador de carne suína e o segundo maior exportador de carne de frango do país, alcançando os mercados mais competitivos do mundo. Após o reconhecimento da OIE, Santa Catarina teve acesso aos grandes compradores de carnes como a Rússia, China, Hong Kong e Coréia do Sul.

Outro grande destaque do ano foi o

lançamento do programa e-Origem, que permite aos consumidores, por meio da leitura digital conhecer a origem de frutas, verduras e legumes cultivados em solo catarinense, além de dados sobre o uso de agrotóxicos. O sistema desenvolvido pela Cidasc proporciona o registro da movimentação dos vegetais ao longo de toda a cadeia produtiva. Facilita também o monitoramento do uso de agrotóxicos.



## ● Defesa Animal



O Departamento Estadual de Defesa Sanitária Animal atuou na manutenção do reconhecimento internacional de Santa Catarina como Zona Livre de Febre Aftosa sem vacinação e Zona Livre de Peste Suína Clássica, possibilitando que os produtos catarinenses de origem animal alcançassem os mercados mais exigentes do mundo em termos de sanidade animal.

Mantemos o status de excelência sanitária por meio de barreiras sanitárias nas divisas do estado ou em barreira móveis nas estradas. O sistema funciona o ano inteiro, 24 horas por dia, 7 dias por semana para garantir a sanidade agropecuária. Neste ano realizamos 500 mil fiscalizações de trânsito. Além do controle de trânsito de animais, todos os bovinos e bubalinos são identificados e rastreados.

Este ano, apresentamos aos representantes da Agência de Quarentena de Animais e Plantas da Coreia do Sul, o sistema de Defesa Sanitária Animal do Estado de Santa Catarina. Os coreanos conheceram o sistema de fiscalização de trânsito de animais, os registros realizados no Sigen+ (Sistema de Gestão de Defesa Agropecuária da Cidasc) as regras de trânsito animal, controle de cargas no Estado e como a Cidasc atua no caso de irregularidades. Este marco representa a abertura do produtos suínos catarinenses no mercado sul-coreano, autorizado pelo governo da Coreia do Sul em 05 de abril de 2017.

Aperfeiçoamos o Sistema de Gestão de Defesa Agropecuária Catarinense, o Sigen+, para facilitar o acesso do produtor aos serviços da Cidasc. Somente neste ano foram emitidas 1,3 milhão de Guias de Trânsito Animal – GTA's. A ampliação do sistema consolida a interação entre 160 mil produtores rurais e a Companhia.

Foi implantada a Comissão Estadual do Programa Nacional de Controle e Erradicação da

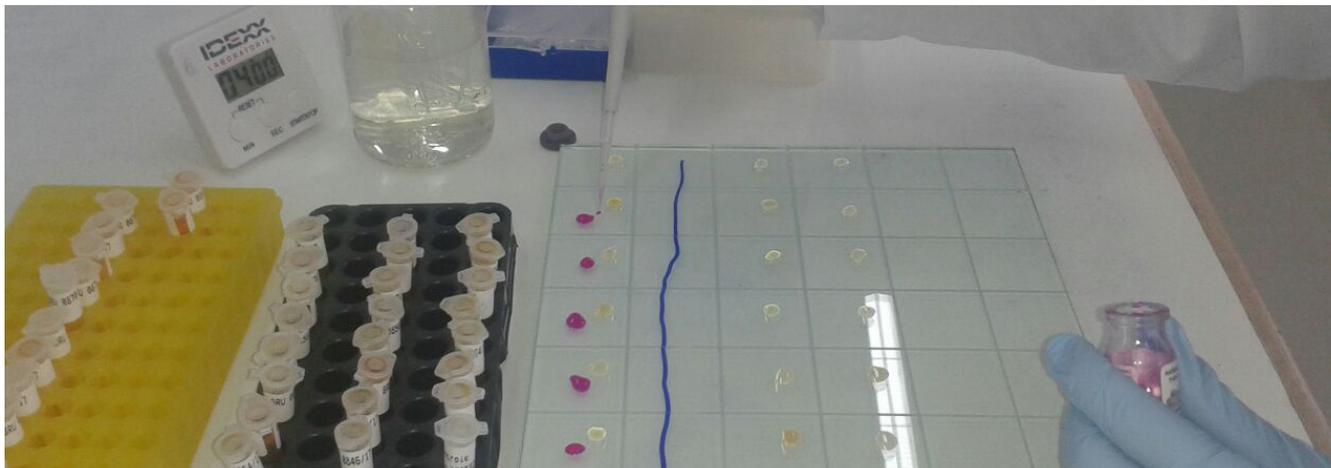
Brucelose e Tuberculose – PNCEBT, possibilitando que assuntos relacionados a essas zoonoses sejam discutidos por todos os órgãos públicos e instituições privadas com a cadeia produtiva.

Ainda foi consolidado o Sistema de Vigilância Ativa para Febre Aftosa possibilitando o fortalecimento da vigilância desta enfermidade, por meio da implantação de um sistema contínuo de fiscalização e inspeção a estabelecimentos rurais de maior risco para a doença.

Santa Catarina é o maior produtor de moluscos bivalves (ostras, mexilhões, vieiras e berbigões) do Brasil, e estes produzidos no litoral catarinense são de grande importância gastronômica, sociocultural e econômica das regiões produtoras. A Cidasc realiza periodicamente análise de moluscos bivalves e da água desse cultivo para detecção de ficotoxinas e algas produtoras de toxinas a fim de garantir qualidade e segurança alimentar desses produtos. Em 2017 houve detecção de ficotoxina PSP em alguns cultivos e preventivamente todas áreas de malacoculturas foram interditadas. Após coletas extras efetuadas pela Cidasc, e resultados negativos houve desinterdição dos cultivos. Visando intensificar o monitoramento de moluscos bivalves, a Cidasc com o apoio da Polícia Militar e Polícia Rodoviária Federal realizaram fiscalizações de trânsito de produtos de origem animal com enfoque no comércio ilegal de moluscos bivalves. Além da fiscalização padrão, houve distribuição de material educativo sobre os programas sanitários da Cidasc.

Também foram desenvolvidas atividades atribuídas ao Estado, pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – Mapa no projeto de Compartimentação da Cadeia Produtiva Avícola para Influenza Aviária.

## ● Apoio Laboratorial



A Cidasc possui dois laboratórios de diagnóstico na área animal, localizados em Chapecó e Joinville. Através do laboratório, realizamos monitoramento de doenças e produção dos meios necessários para o acondicionamento de amostras de vigilância dos programas estaduais.

O laboratório de Chapecó foi credenciado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e

Abastecimento – Mapa para diagnóstico de brucelose. O laboratório já é credenciado pelo Mapa em Anemia Infecciosa Equina (AIE) desde 2014. Esta conquista garante o controle da brucelose animal no Estado de Santa Catarina e melhor condição sanitária do rebanho e maior segurança para o consumidor de produtos de origem animal. As atividades dos laboratórios neste ano somaram: 4.316 exames realizados.

## ● Inspeção de Produtos de Origem Animal



O Serviço de Inspeção Estadual – SIE tem como objetivo a manutenção da saúde pública, através da realização de ações de fiscalização, supervisões e auditorias em estabelecimentos que manipulam e elaboram produtos de origem animal, garantindo a qualidade e inocuidade dos alimentos, permitindo a comercialização dos mesmos.

O modelo diferenciado de inspeção de produtos de origem animal continuou em destaque no ano de 2017. São aproximadamente 465 profissionais, vinculados a dez empresas credenciadas, habilitados a prestar o serviço

em todo o estado, com 35 médicos veterinários da Cidasc atuando na fiscalização da inspeção.

Ao longo do ano, as ações do serviço de inspeção apresentaram números significativos, como as 1.113 empresas registradas no Serviço de Inspeção Estadual – SIE, 23 estabelecimentos cadastrados no Sistema Brasileiro de Inspeção – SISBI/POA, mais de 200 ações de combate à clandestinidade e mais de 500 ações de combate a fraudes junto a outras entidades de controle, somando mais de 1.000 análises por meio dos sistemas de controle de qualidade dos processos de fabricação e produtos fabricados.

## ● Defesa Vegetal



O Departamento Estadual de Defesa Sanitária Vegetal inscreveu novas unidades de produção e de consolidação no sistema de certificação fitossanitária. Por meio do programa, produtores de maçã, banana, pinus, frutas e mudas cítricas, entre outros, conseguiram acessar mercados em todo o Brasil e também exportar a produção catarinense. A manutenção do programa de certificação fitossanitária já demandou neste ano 1.640 fiscalizações auditadas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – Mapa nas propriedades rurais e unidades de embalagem e/ou beneficiamento inscritas.

Durante o ano, mediante Convênio com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – Mapa fiscalizamos 334 unidades de produção

– de banana, maçã e citrus, bem como 160 unidades de consolidação destas espécies. Essas atividades viabilizaram a comercialização dessas frutas para diversos estados da federação, movimentando cerca de 2,4 bilhões de reais na economia catarinense.

Para atuar no combate ao Cancro Europeu, doença que ataca os pomares de maçã, foram realizadas 22 reuniões em seis municípios distribuídos na região produtora de maçã, com a participação de 752 fruticultores. Além disso, os 134 profissionais que atuam como responsáveis técnicos foram convocados para atuarem pela erradicação desta praga do território catarinense. Atualmente, o cancro está presente em 10,2% das propriedades.



Já com o objetivo de manter o status de Área livre da *Cydia pomonella*, instalamos 200 armadilhas, que foram monitoradas semanalmente. A erradicação da praga, viabilizou no último ano a exportação de 60 mil toneladas para Bangladesh, Holanda, Irlanda, Inglaterra, Portugal, entre outros países. O que gerou receitas na ordem de 40,6 milhões de dólares aos produtores catarinenses.

Com a nova normatização que atinge a citricultura nacional, apresentamos ao MAPA o dossiê com a situação do cancro cítrico em Santa Catarina, obtendo a definição para o estado de status de Sistema de Mitigação de Risco – SMR para a praga Cancro cítrico. A exemplo do SMR da sigatoka negra, implantado desde 2008 na cultura da banana, o SMR do cancro cítrico irá possibilitar ao citricultor catarinense comercializar sua produção para todo o país.



Neste ano foram emitidas cerca de 70 mil Permissões de Trânsito Vegetal – PTV's, através da Certificação Fitossanitária, sistema que acompanha e atesta as condições sanitárias de plantas, partes de vegetais ou produtos de origem vegetal, hospedeiros de pragas quarentenárias ausentes ou presentes, em cumprimento às normas nacionais e internacionais, exigidos nas transações comerciais. É com a certificação que as partidas de produtos vegetais podem transitar livremente pelo território nacional, sem nenhum embaraço ou entrave fitossanitário, tornando-se assim, um instrumento fundamental para a sustentabilidade do setor produtivo e comercial de Santa Catarina.

Além disso, devido à importância da

certificação fitossanitária para Santa Catarina, foi promovido, em parceria com o MAPA, um curso para habilitação de responsáveis técnicos. Desta forma, os produtores catarinenses poderão contar com mais 25 profissionais habilitados para atuar no processo de certificação.

Ainda na linha de proteção à saúde dos catarinenses, vale destacar o trabalho realizado pela Cidasc junto aos diversos setores da sociedade, buscando a aprovação do novo Decreto Estadual de Agrotóxicos. Trata-se de uma legislação moderna e atual que tem por objetivo normatizar a produção, comercialização e uso destes insumos no estado, garantindo a toda sociedade uma política pública rígida e atual para resguardar os interesses tanto dos cidadãos quanto dos agricultores.



Através do Programa de Monitoramento dos Resíduos de Agrotóxicos em Produtos Orgânicos – MPOrg-SC e Programa Alimento Sem Risco – PASR, foram coletadas 795 amostras ao longo deste ano, que resultou em 94% dos alimentos orgânicos isentos de resíduos de agrotóxicos.

Também atuamos firmemente na fiscalização de insumos agrícolas, com ênfase na coleta e análise de sementes. Desde 2013 até agora já foram analisadas mais de 1.800 amostras de 22 duas espécies de sementes comercializadas no estado. Foi possível perceber avanços na qualidade dos lotes de sementes de espécies forrageiras de verão e grandes culturas como a soja e o trigo. Contudo, espécies forrageiras de clima temperado ainda merecem atenção especial do controle externo, realizado pela Cidasc, principalmente com relação a sua qualidade fisiológica.

O lançamento do sistema e-Origem é outra conquista da Cidasc neste ano. O programa possibilitará a inserção do pequeno produtor no mercado de produtos com origem identificada, de forma gratuita. Fato de grande importância para a produção de frutas e hortaliças. A busca por inovação tem sido um dos compromissos da Defesa Vegetal.

Santa Catarina, por meio da Cidasc, realizou o 1º Simulado em Emergência Fitossanitária do Brasil para a praga Fogo Bacteriano das rosáceas, contando com a participação de profissionais que atuam na defesa vegetal dos três estados do Sul. O evento teve como objetivo preparar os profissionais do serviço oficial, bem como do setor produtivo para, juntos, adotarem ações organizadas no caso de introdução de novas pragas no estado, minimizando perdas econômicas e preservando o patrimônio fitossanitário.



## ● Classificação de Produtos de Origem Vegetal



Neste ano, classificamos mais de 850 mil toneladas de produtos e subprodutos de origem vegetal. A classificação vegetal atende importação em 4 portos e uma aduana seca, empresascerealistas e beneficiadoras de frutas. Foram realizadas oficinas que visam o melhor desenvolvimento das atividades agrícolas, proporcionando maior aproveitamento da produção, melhoria de renda dos produtores e qualidade de vida no campo. Foram realizadas capacitações na classificação da maçã, palestra técnica junto aos alunos do centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Santa Catarina, Seminário sobre Produção do Polvilho, cursos técnicos para habilitação na classificação de amendoim, milho de pipoca e reciclagem em classificação de tabaco.

A equipe do Selo de Conformidade de Classificação (SCC) ampara 24 empresas em diversos segmentos de processamento de alimentos, como: cereais, farinha de mandioca, polvilho azedo, conserva de palmeiras, alhos, maçã, banana e produção primária, de forma voluntária, tornando os processos padronizados e os produtos seguros para os consumidores. Após o término da consultoria a empresa é auditada e se cumprir os requisitos é certificada, a certificação é renovada semestralmente.

Em 2017 foram certificadas 6 empresas, sendo: uma na produção de temperos a base de alho, uma de farinha de mandioca, uma de erva mate e chás, duas em beneficiamento de maçã e uma em beneficiamento e embaladora de cereais. Foram realizadas 8 auditorias, de implantação e renovação e aproximadamente 150 consultorias nas empresas em processo de implantação.

Outro importante passo da Divisão de Classificação foi o contrato com a Associação dos Fumicultores do Brasil – Afubra. Neste ano, foram atendidas 22 empresas fumageiras, com um volume de 250.000 toneladas de tabaco comercializado.



## ● Armazenagem



O Terminal Graneleiro de São Francisco do Sul administra a armazenagem e o corredor de exportação de grãos destinados aos mercados internacionais, principalmente para a China. A origem das safras são principalmente da região sul e centro-oeste. Este ano movimentou cerca 6,3 milhões de toneladas e atingiu o faturamento de R\$ 38 milhões.

Possui dois armazéns e a pesagem de caminhões e vagões é realizada em balanças eletrônicas. Os caminhões descarregam a mercadoria por meio de tombadores e os vagões, em moegas próprias. Neste ano contou com investimentos em infraestrutura em torno de R\$ 2,5 milhões.



● Cidasc em números



### Defesa Sanitária Animal

**1,3 milhão** de GTA's emitidas;  
**500 mil** fiscalizações de trânsito.



### Apoio Laboratorial

**4.316** exames realizados.



### Inspeção de Produtos de Origem Animal

**200** ações de clandestinidade;  
**1.113** empresas registradas no Serviço de Inspeção Estadual - SIE.



### Defesa Sanitária Vegetal

**70 mil** permissões de trânsito vegetal;  
Análise de **1.800** amostras.



### Classificação de Produtos Origem Vegetal

Classificação de mais de **850 mil** toneladas de produtos e subprodutos.



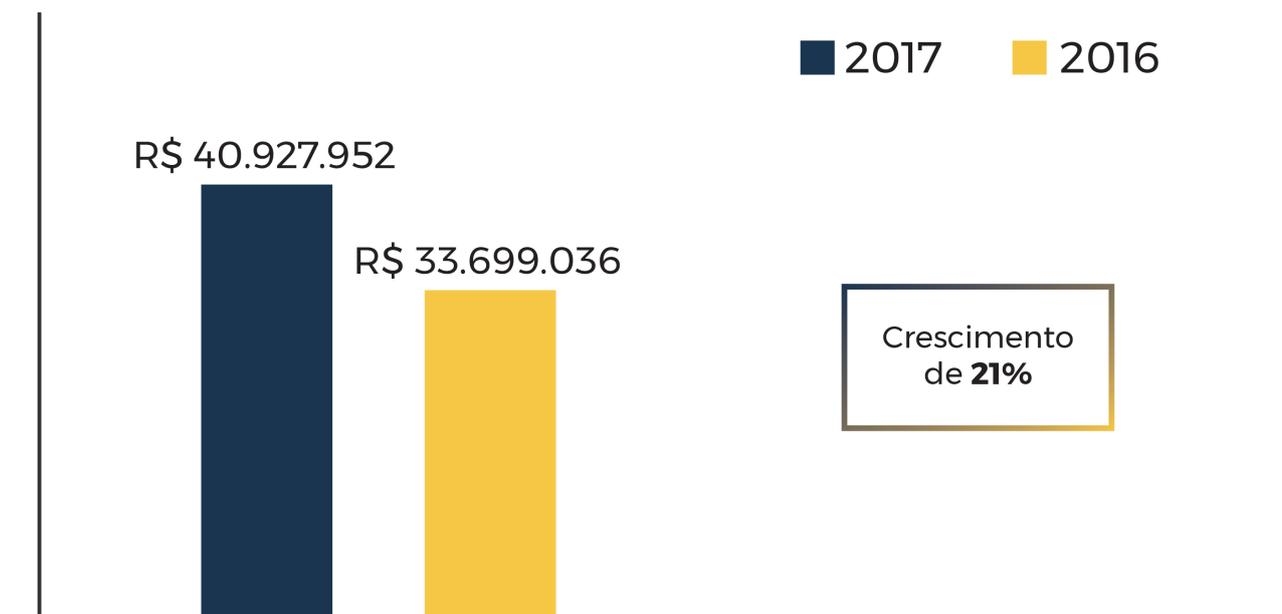
### Armazenagem

Movimentação de **6,3 milhões** de toneladas de grãos.

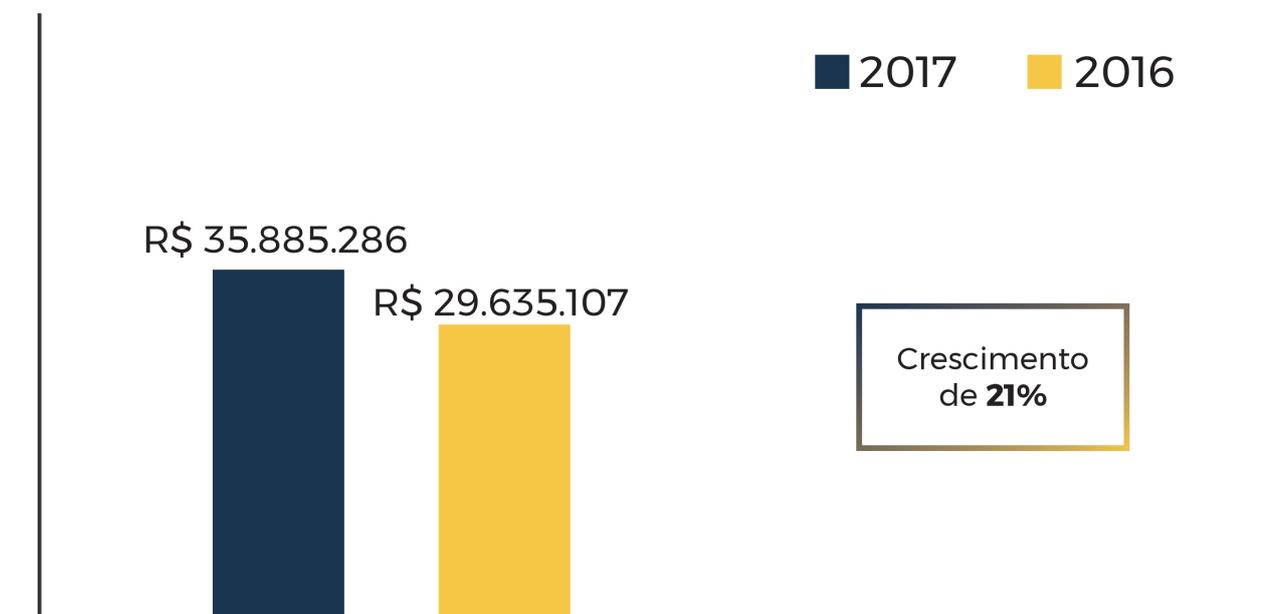
# Desempenho Econômico Financeiro

## ● Dados Econômico Financeiros

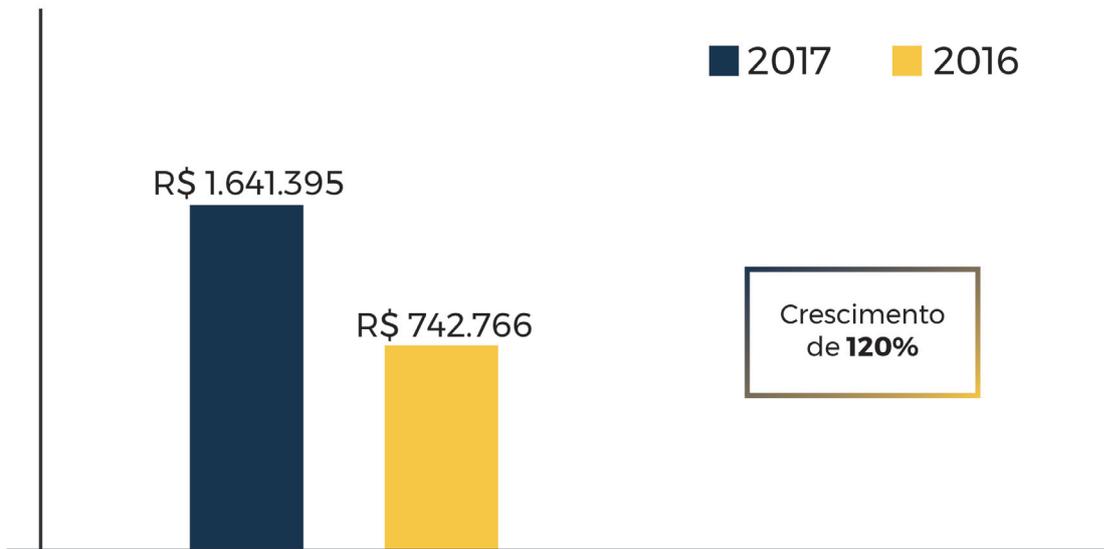
### Receita Operacional Bruta



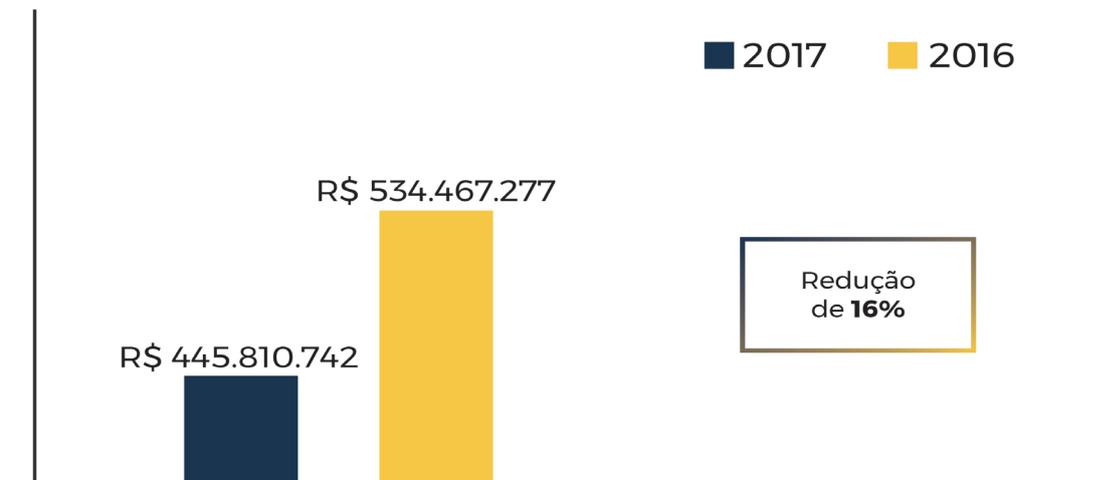
### Receita Operacional Líquida



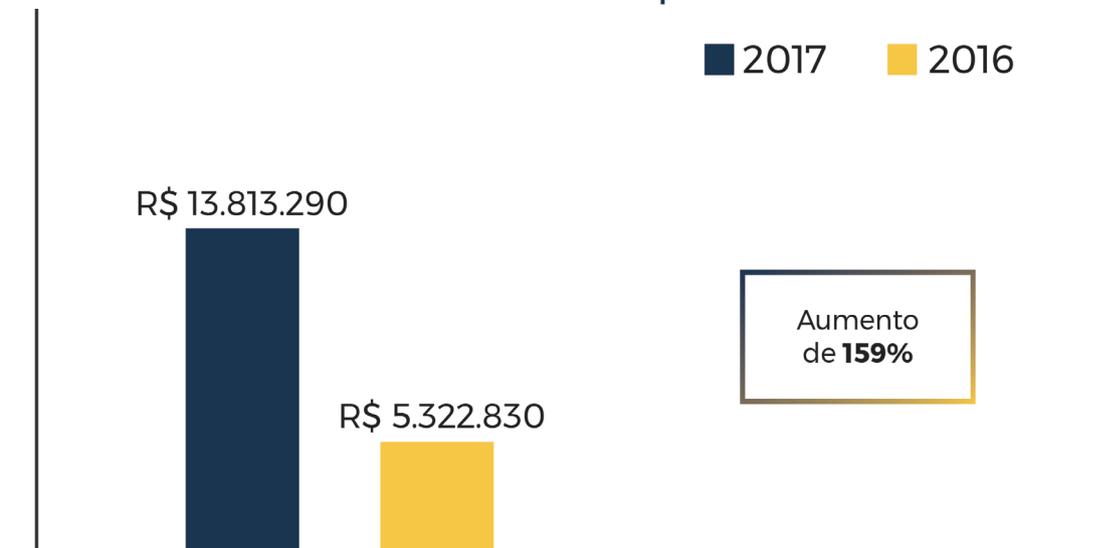
## Resultado Financeiro



## Ativo Total

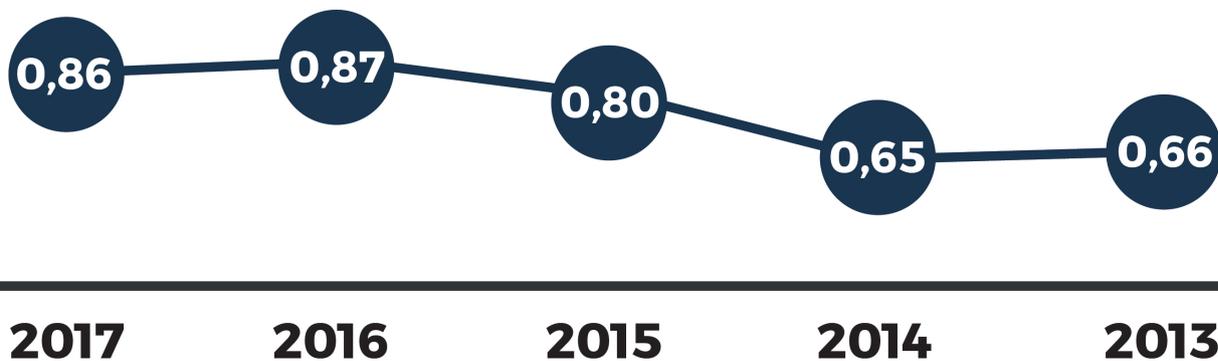


## Patrimônio Líquido

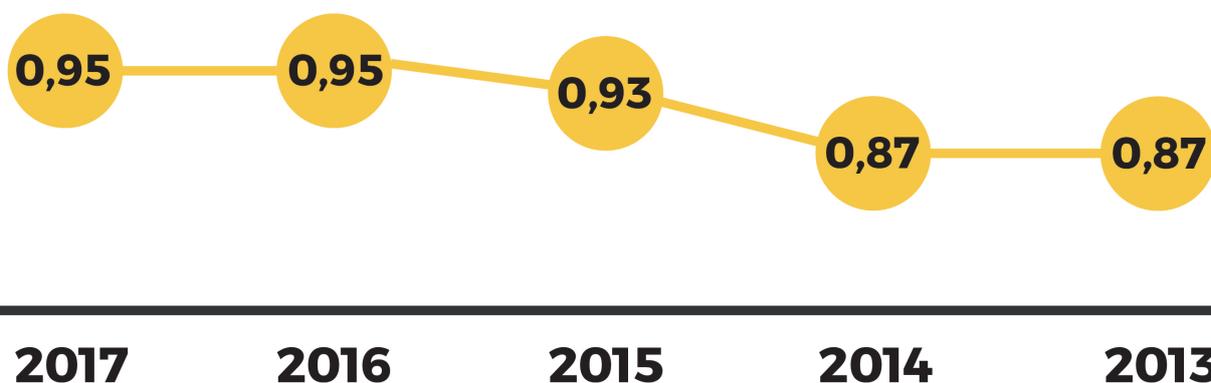


● Índices de Liquidez

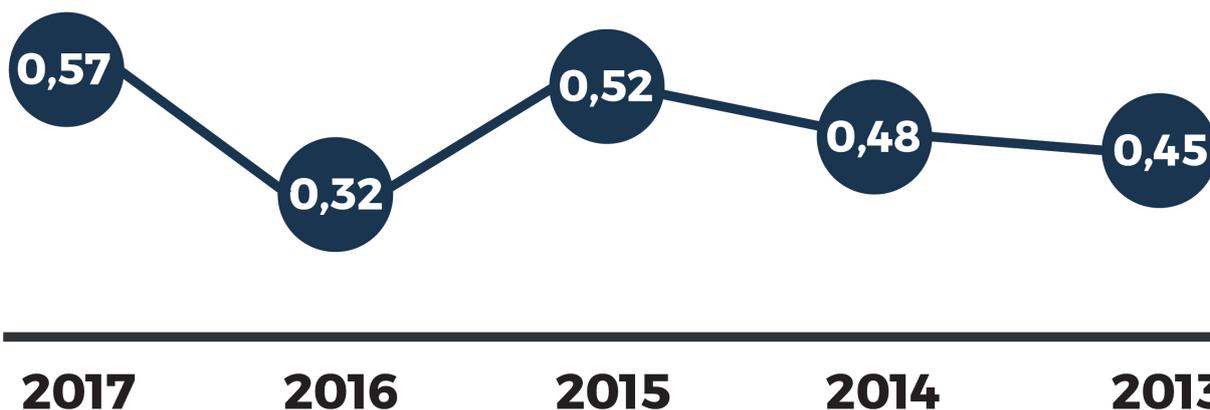
Liquidez Corrente



Liquidez Geral

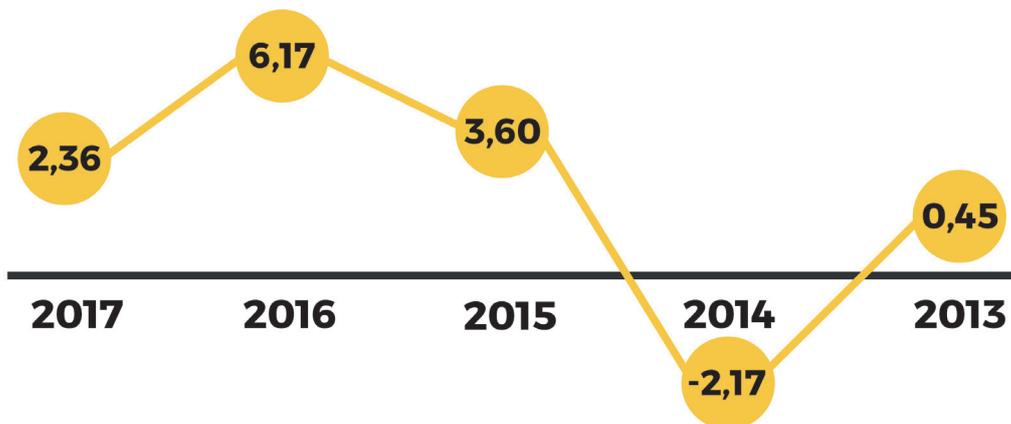


Liquidez Seca

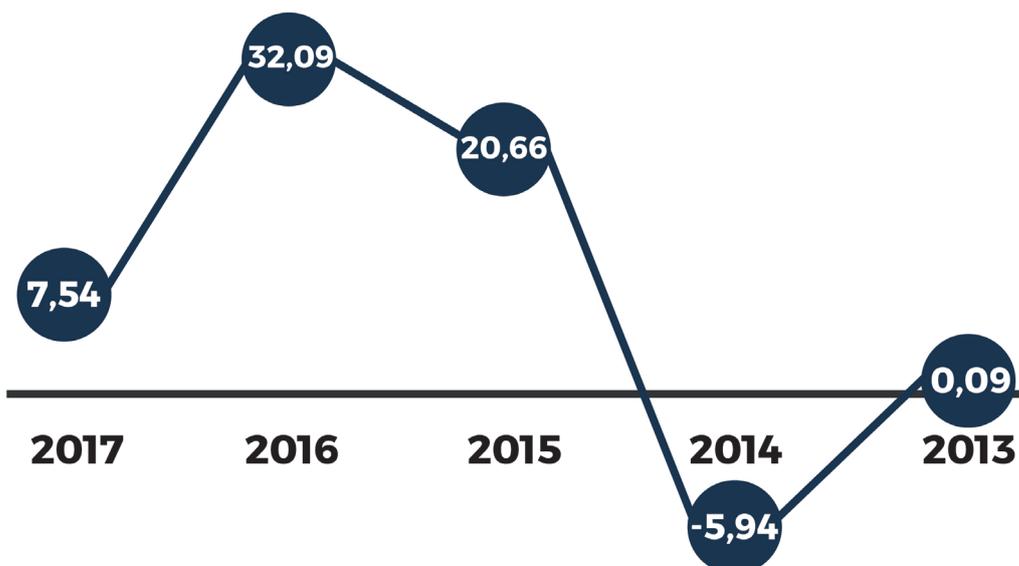


● Índices Patrimoniais e Estruturais

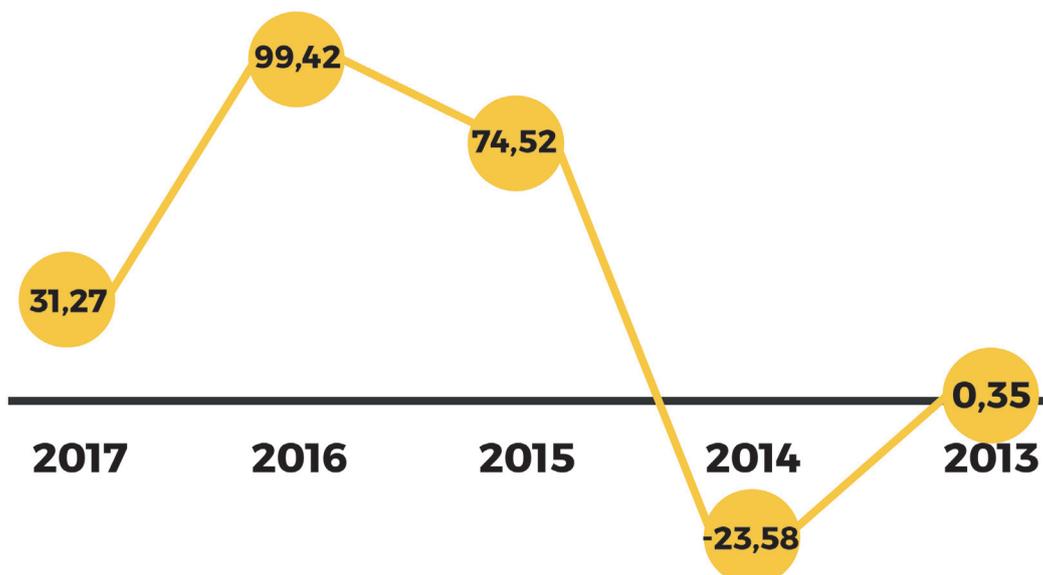
Imobilização Técnica



Endividamento de Curto Prazo

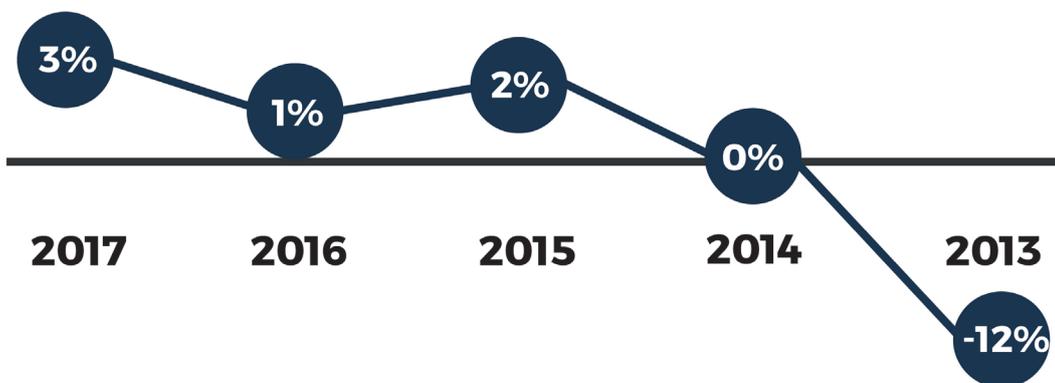


Endividamento Total

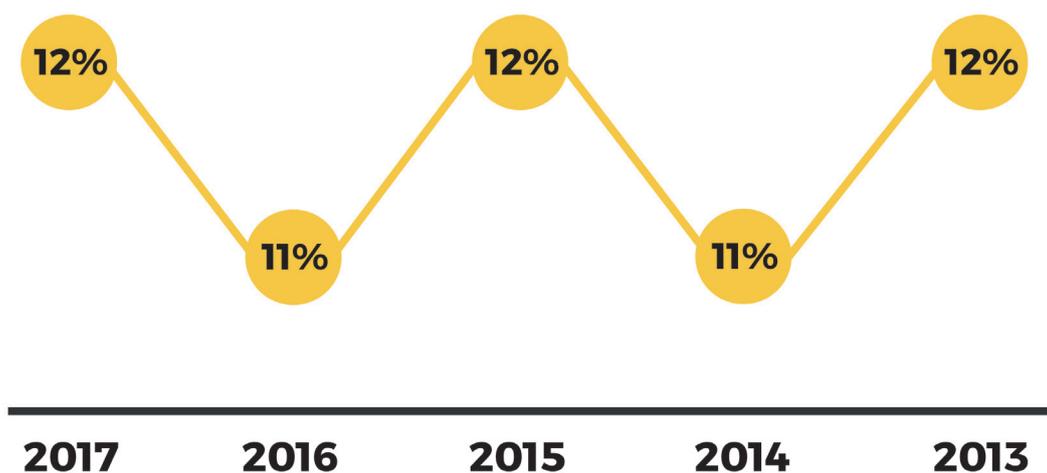


● Índices de Rentabilidade

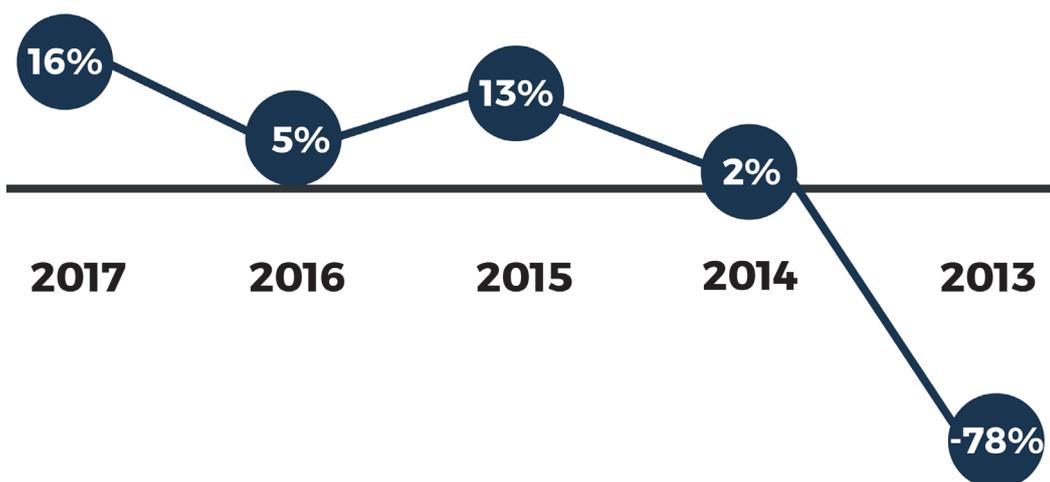
Margem Líquida



Margem Bruta



Margem Operacional Líquida



# Investimentos

Investimos em 2017 um total de R\$ 5.414.554. Deste total, investimos 2,5 milhões no Terminal Graneleiro, principalmente na aquisição de correias transportadoras e equipamentos como varredura mecânica e um sugador, importantes investimentos para limpeza das áreas de operação. Estes equipamentos proporcionam maior agilidade e eficiência no trabalho devido a grande quantidade de pó gerada durante a descarga e expedição de grãos.



	2017	2016	2015	2014	2013
Investimentos	5.414.554	10.721.329	6.979.324	8.126.958	4.686.191

Importante reforço na defesa da agropecuária catarinense, foram investidos R\$ 1,5 milhão na ampliação de frota de veículos com recursos do Convênio com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – Mapa através do SUASA – Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária. Firmado em 2013, o objetivo do SUASA é garantir a saúde dos animais e a sanidade dos vegetais, a idoneidade dos insumos e dos serviços e a identidade, qualidade e segurança higiênico-sanitária e tecnológica dos produtos finais destinados ao consumo.



## Gestão de Pessoas

Neste ano, a Cidasc realizou concurso público para as funções de auxiliar operacional e médico veterinário. Foram abertas 79 vagas que visam complementar o quadro de profissionais que atuam pela defesa agropecuária.

O desenvolvimento das competências do profissional da Cidasc, guiado pelas normas implementadas, vai ao encontro

das novas políticas de eficiência operacional em implantação pelo Governo do Estado, adequando a administração dos recursos humanos à gestão por resultados.

Foram investidos R\$ 164.115 em inscrições em palestras e cursos para os funcionários para estimular o desenvolvimento profissional.

Contamos hoje com 967 colaboradores distribuídos da seguinte forma:

Quantificação do quadro de pessoal segundo a escolaridade		
Fundamental Incompleto	22	2%
Fundamental Completo	171	18%
Médio Incompleto	8	1%
Médio Completo	306	32%
Superior Incompleto	37	4%
Superior Completo	423	44%

Quantificação do quadro de pessoal segundo a idade		
Até 24 anos	0	0%
De 25 a 34 anos	158	16%
De 35 anos a 44 anos	398	41%
De 45 anos a 54 anos	265	27%
Mais de 55 anos	146	15%

Quantificação do quadro de pessoal segundo o gênero		
Masculino	657	68%
Feminino	310	32%

Quantificação do quadro de pessoal segundo o tempo de serviço		
Até 5 anos	150	16%
De 6 a 10 anos	321	33%
De 11 a 15 anos	319	33%
De 16 a 20 anos	0	0%
De 21 a 25 anos	18	2%
Mais de 25 anos	159	16%

## Gestão de Compras

O compromisso com os processos licitatórios é uma prática constante dentro da Cidasc tanto que fomos reconhecidos com referência na organização e arquivamento de documentos licitatórios.

O Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina – TCE/SC elogiou a Cidasc no documento de orientação aos Executores do Programa SC Rural sobre encerramento de Contrato de Empréstimo. De acordo com o TCE, "Os auditores encontraram em cada processo licitatório um checklist, muito eficiente na organização e arquivamento". O Tribunal ainda solicitou o modelo do checklist para que fosse repassado aos setores de licitação das demais executoras.

A busca constante pela adoção de medidas administrativas que estimulem a transparência só confirma o compromisso da Cidasc em praticar os princípios da administração pública e qualidade na execução de suas atividades.

Em 2017, os processos licitatórios somaram:

Modalidade/Forma	Valor Líquido Anual
Concorrência	6.617.319
Tomada de Preços	62.967
Convite	65.280
Pregão Presencial	1.612.029
Pregão Eletrônico	12.974.874
Dispensa de Licitação	11.607.404
Inexigibilidade de Licitação	239.793

## Gestão Social

### ● Educação Sanitária

Um dos meios que a Cidasc utiliza para a manutenção do status sanitário diferenciado é o Projeto Sanitarista Junior. O projeto tem por objetivo geral promover a mudança de atitudes e comportamento frente aos problemas sanitários desde a educação infantil, melhorando direta e indiretamente a saúde das pessoas, dos animais, das plantas e do meio ambiente. Com isso, tem a finalidade de possibilitar um exercício pleno da cidadania e a melhoria na qualidade de vida, além de estabelecer parcerias com entidades e órgãos públicos no intuito de ampliar os trabalhos e projetos desenvolvidos na Educação Sanitária.

O Projeto prevê a introdução transversal do tema da Defesa Agropecuária no Projeto Político Pedagógico das escolas parceiras, para crianças a partir de 9 anos de idade, que cursam o quarto ano do Ensino Fundamental.

Completando três anos, o projeto em 2017 atendeu 69 escolas distribuídas em 36



municípios catarinenses, e contemplou mais de 3.000 crianças.

O Projeto entrou oficialmente na Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental de Santa Catarina, que favorecerá a adesão de novas parcerias.

## ● Contratação de Jovens Aprendizizes

Contratamos 28 menores aprendizizes neste ano, oportunizando a formação profissional e a educação continuada destes jovens.

## ● Outubro Rosa

No Terminal Graneleiro de São Francisco do Sul, os colaboradores se reuniram, em parceria com a Rede Feminina de Combate ao Câncer de São Francisco do Sul, para demonstrar todo o apoio à campanha de conscientização. A Rede Feminina de Combate ao Câncer de São Francisco do Sul atua desde 1984 e presta assistência com medicamentos, cestas básicas e transportes de pacientes para realização de exames, consultas e tratamentos oncológicos.



## ● Doação

A Cidasc realizou doação de 20 computadores, 10 impressoras e 461 tonners para a Irmandade do Divino Espírito Santo – IDES. A entidade é uma organização não governamental que atua em Florianópolis no desenvolvimento de projetos socioeducativos e assistenciais. Atende uma média mensal de 750 crianças, adolescentes, jovens e famílias moradoras em comunidades da Grande Florianópolis.



## ● Incentivo à Agricultura Familiar

Comparecemos na Feira da Agricultura Familiar em Timbé do Sul. A feira tem como objetivo principal aproximar o agricultor da cidade, por meio da venda direta. A Cidasc acompanhou a implantação da feira e orientou os agricultores a respeito das normas e legislações para produção e comércio de produtos de origem animal e vegetal.



## ● Operação Cidadania

A Cidasc juntamente com outros órgãos oferecem serviços à comunidade, nos eventos promovidos pelas Agências de Desenvolvimento Regional (ADR). Este ano estivemos presentes em Tubarão e em Blumenau apresentando as ações desenvolvidas pela Cidasc e alertando para os cuidados ligados à Defesa Agropecuária.



## ● Plantio de Árvores

Em busca da sustentabilidade, realizamos o plantio de 50 novas árvores entre as espécies Ipê Amarelo, Ipê Rosa, Pata-de-Vaca, Pitanga, Angico Vermelho, Quaresmeira e Juçara no pátio da Sede em Florianópolis. As mudas foram doadas pelo Horto Florestal de São José por meio da autorização da Fundação Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – FMADS.

## ● Participações em Eventos

Participamos em 2017 de vários eventos, dentre os quais destacamos:

40ª Expointer (26 de agosto a 03 de setembro – Esteio)

20ª Edição da Exposição Feira-Agropecuária, Industrial e Comercial de Chapecó – EFAPI (6 a 15 de outubro – Chapecó)

Expolages 2017 (10 a 15 de outubro – Lages)

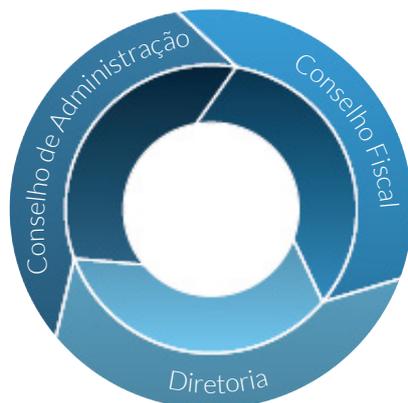
7ª Polvilhana – Festa do Polvilho e da Banana (14 a 19 de novembro – Santa Rosa do Sul)

2º Seminário de Agroecologia da Serra Catarinense (25 de novembro - Lages)



## Práticas de Governança Corporativa

**A** Cidasc é regida, fiscalizada e administrada pelo Conselho de Administração, pelo Conselho Fiscal e pela Diretoria. O Conselho de Administração é composto por cinco membros, sendo quatro indicados pelo Secretário de Estado da Agricultura e a Pesca e um eleito dentre os empregados efetivos da Cidasc.



Cabe ao Conselho de Administração tomar decisões que protejam e valorizem a Cidasc, dando o direcionamento estratégico necessário para que possamos desenvolver nossas atividades de acordo com o estabelecido no Estatuto Social. Aprovar políticas e diretrizes que norteiam a Cidasc é sua principal atribuição.

O Conselho Fiscal da Cidasc composto por três membros e seus suplentes tem suas responsabilidades previstas na Lei de Sociedade por Ações.

A Diretoria da Cidasc atualmente conta com quatro pastas e o Presidente: Diretoria Administrativa e Financeira, Diretoria de Comercialização, Diretoria Institucional e Diretoria de Defesa Agropecuária.

Com diversos canais de comunicação, buscamos evidenciar as atividades realizadas pela Cidasc para que a sociedade em geral possa acompanhar o desempenho da empresa. Além disso, participamos do Portal da Transparência do Estado de Santa Catarina, que divulga todas as informações financeiras, ampliando o controle social.

Ainda a Cidasc possui um canal de ouvidoria para acolher opiniões, críticas, denúncias e reclamações de interessados. Em 2017, foram 196 ocorrências, todas respondidas:

Reclamações	27	14%
Denúncias	118	60%
Sugestões	2	1%
Elogios	1	1%
Orientações/Solicitações	48	24%
<b>TOTAL</b>	<b>196</b>	<b>100%</b>

Fortalecendo a imagem de uma empresa transparente, a Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina divulga pela primeira vez a Demonstração do Valor Adicionado. Este relatório demonstra a riqueza gerada pela empresa e de que forma foi aplicada.

Foi gerada uma riqueza de R\$ 194.252.547 no ano corrente e distribuído da seguinte forma:

Pessoal	160.378.445	83%
Benefícios a empregados	13.143.823	7%
FGTS	5.999.347	3%
Plano de Demissão Voluntária Incentivada	1.904.250	1%
Tributos	6.933.084	4%
Remuneração de Capital de Terceiros	110.691	0%
Lucro do Exercício	5.782.907	3%
<b>TOTAL</b>	<b>194.252.547</b>	<b>100%</b>

## Perspectivas Futuras

**A**o completar a marca de 10 anos como o único estado brasileiro livre de febre aftosa sem vacinação, consolidamos nossa posição como empresa referência na defesa agropecuária. Essa é uma data histórica e merece ser celebrada. Estamos construindo um estado seguro para quem compra e para quem produz. Aqui temos sanidade de excelência e produtos de qualidade, que distingue a produção catarinense de todo o cenário nacional.

O crescimento da Cidasc nestes 38 anos de trabalho só foi possível graças a uma geração de profissionais que por aqui passaram e aos que hoje trabalham e colaboram em cada atividade, seja ela técnica ou administrativa, vestindo a camisa da empresa e acreditando no sucesso da defesa agropecuária catarinense. Os benefícios econômicos obtidos pelo resultado dessas conquistas fomentam a economia do estado, geram emprego e renda e a abertura dos mercados mais competitivos do mundo.

Com o crescimento da agropecuária brasileira, a importância de defender o setor de ameaças sanitárias e de preservar a segurança do alimento tornaram-se prioridades do país.

Temos a certeza de que o futuro nos reserva muito trabalho duro, mas também muitas e grandiosas realizações, tornando a Cidasc um exemplo a ser seguido pelos demais estados brasileiros.

As certificações internacionais demonstram que o estado está avançando nas questões sanitárias, visando consolidar mercados cada vez mais exigentes. Santa Catarina está fazendo o dever de casa, somos um modelo para o Brasil e para o mundo inteiro, o estado optou por excelência em sanidade por saber que seu povo precisava agregar valor aos produtos, esse foi um investimento árduo de uma geração que passou pela Cidasc e não viu as conquistas.

A Cidasc, para além dos números, é uma empresa que cuida das pessoas e de negócios, oportuniza a abertura de mercados através da agregação de valores em produtos com qualidade em defesa sanitária animal e vegetal. Somos referência em sanidade agropecuária, reconhecidos nacional e internacionalmente. Temos o compromisso de manter a excelência dos produtos aqui produzidos e comercializados.



Enori Barbieri  
Presidente



# DEMONSTRAÇÕES **FINANCEIRAS**

---



## Balanço Patrimonial

Em 31 de dezembro de 2017

Em Reais

ATIVO	Notas	2017	2016
<b>Circulante</b>			
Caixa e Equivalentes de Caixa	7	7.713.387	8.039.248
Contas a Receber de Clientes	8	9.410.394	3.453.741
Partes Relacionadas	9	40.932.927	42.177.490
Estoques	10	31.054.993	93.308.484
Tributos a Recuperar	11	500.617	617.513
Despesas Antecipadas	12	184.964	429.189
Outros	13	308.057	418.855
<b>Total do Ativo Circulante</b>		<b>90.105.339</b>	<b>148.444.521</b>
<b>Não Circulante</b>			
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		<b>321.881.968</b>	<b>351.640.532</b>
Partes Relacionadas	9	312.741.058	342.851.587
Depósitos Judiciais	14	9.140.909	8.788.944
Investimentos	15	30.996	30.996
Imobilizado	16	32.584.515	32.837.258
Intangível	17	1.207.924	1.513.970
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>		<b>355.705.403</b>	<b>386.022.756</b>
<b>TOTAL DOATIVO</b>		<b>445.810.742</b>	<b>534.467.277</b>

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.

Enori Barbieri  
Presidente

Paola Colombi  
Contadora CRC/SC 036436/O-0

Em Reais

PASSIVO	Notas	2017	2016
<b>Circulante</b>			
Fornecedores	18	416.374	93.727
Tributos a Recolher	19	5.011.595	3.432.418
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	20	17.539.039	19.433.085
Partes Relacionadas	9	40.932.927	42.177.490
Convênios	21	10.595.044	12.956.010
Estoques de Terceiros	22	29.055.205	91.135.834
Outros	23	666.767	1.583.188
<b>Total do Passivo Circulante</b>		<b>104.216.950</b>	<b>170.811.752</b>
<b>Não Circulante</b>			
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	24	213.052	229.493
Partes Relacionadas	9	312.741.058	342.851.587
Convênios	25	3.953.474	3.659.192
Provisão para Contingências	26	8.685.086	9.455.207
Outros	27	2.187.831	2.137.215
<b>Total do Passivo Não Circulante</b>		<b>327.780.502</b>	<b>358.332.695</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>			
Capital Social	28 a	37.416.480	37.416.480
Capital Social a Realizar	28 a	(8.056)	(8.056)
Reserva de Reavaliação	28 b	5.113.202	5.132.494
Reserva de Capital	28 b	25.134.178	25.134.178
Prejuízos Acumulados	28 c	(53.842.514)	(62.352.265)
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>13.813.290</b>	<b>5.322.830</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>445.810.742</b>	<b>534.467.277</b>

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.

## Demonstração do Resultado do Exercício

Exercício findo em 31 de dezembro de 2017

Em Reais

	Notas	2017	2016
<b>Receita Operacional Líquida</b>		<b>35.885.286</b>	<b>29.635.107</b>
Receitas de Vendas	29	5.617	7.215
Receitas de Serviços	29	35.879.669	29.627.892
<b>Custo das Mercadorias Vendidas e Serviços Prestados</b>		<b>(9.366.878)</b>	<b>(7.663.802)</b>
Custo das Mercadorias Vendidas	30	(1.321.786)	(1.916.897)
Custo dos Serviços Prestados	30	(8.045.092)	(5.746.905)
<b>LUCRO BRUTO</b>		<b>26.518.409</b>	<b>21.971.305</b>
<b>Despesas Operacionais</b>		<b>(20.696.630)</b>	<b>(20.447.960)</b>
Gerais e Administrativas	31	(205.137.077)	(196.213.393)
Outras Receitas	33	187.793.768	176.069.271
Outras Despesas	34	(3.353.321)	(303.838)
<b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>		<b>5.821.779</b>	<b>1.523.345</b>
<b>Resultado Financeiro</b>		<b>1.641.395</b>	<b>742.766</b>
Receitas Financeiras	35a	1.752.086	839.237
Despesas Financeiras	35b	(110.691)	(96.471)
<b>RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL</b>		<b>7.463.173</b>	<b>2.266.111</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	36	1.680.267	587.457
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>5.782.907</b>	<b>1.678.654</b>

Número de ações		37.416.480	37.416.480
Lucro por ação (em reais)		0,15	0,04

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.

Enori Barbieri  
Presidente

Paola Colombi  
Contadora CRC/SC 036436/O-0

# Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercício findo em 31 de dezembro de 2017

Em Reais

	Capital Social Realizado	Reserva de Capital	Reserva de Reavaliação	Prejuízos Acumulados	Patrimônio Líquido
<b>Saldos Iniciais em 01 de janeiro de 2016</b>	37.408.424	25.134.178	5.195.627	(63.166.743)	<b>4.571.485</b>
<b>Transações de Capital com Sócios</b>	-	-	-	-	-
<b>Resultado Abrangente Total</b>	-	-	-	-	-
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	1.678.654	<b>1.678.654</b>
Baixas de Ativos Reavaliados	-	-	(63.133)	-	<b>(63.133)</b>
Outros Ajustes	-	-	-	(864.176)	<b>(864.176)</b>
<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	-	-	-	-	-
<b>Mutações Internas do Patrimônio Líquido</b>	-	-	-	-	-
Absorção do Prejuízo	-	-	-	-	-
<b>Saldos Finais em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>37.408.424</b>	<b>25.134.178</b>	<b>5.132.494</b>	<b>(62.352.265)</b>	<b>5.322.830</b>
<b>Saldos Iniciais em 01 de janeiro de 2017</b>	37.408.424	25.134.178	5.132.494	(62.352.265)	5.322.830
<b>Transações de Capital com Sócios</b>	-	-	-	-	-
<b>Resultado Abrangente Total</b>	-	-	-	-	-
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	5.782.907	<b>5.782.907</b>
Baixas de Ativos Reavaliados	-	-	(19.291)	-	<b>(19.291)</b>
Outros Ajustes	-	-	-	2.726.844	<b>2.726.844</b>
<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	-	-	-	-	-
<b>Mutações Internas do Patrimônio Líquido</b>	-	-	-	-	-
Absorção do Prejuízo	-	-	-	-	-
<b>Saldos Finais em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>37.408.424</b>	<b>25.134.178</b>	<b>5.113.202</b>	<b>(53.842.514)</b>	<b>13.813.290</b>

Enori Barbieri  
Presidente

Paola Colombi  
Contadora CRC/SC 036436/O-0

## Demonstração dos Fluxos de Caixa (Método Indireto)

Exercício findo em 31 de dezembro de 2017

Em Reais

	2017	2016
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Resultado Antes do IRPJ e CSLL	7.463.173	1.559.046
Ajuste por:	7.238.425	4.781.892
IRPJ e CSLL	(1.680.267)	(587.456)
Depreciação	6.191.848	6.233.525
Ajustes Exercícios Anteriores	2.726.844	(864.176)
<b>Variação nas Contas de Ativo e Passivo</b>	<b>(9.375.109)</b>	<b>5.786.337</b>
Aumento ou Redução de Clientes	(5.956.653)	2.811.909
Aumento ou Redução de Outros Créditos	1.472.257	(7.132.130)
Aumento ou Redução de Estoques	62.253.492	(66.232.428)
Aumento ou Redução de Despesas do Exercício Seguinte	244.226	(142.115)
Aumento ou Redução de Realizável a Longo Prazo	29.758.564	(112.018.613)
Redução ou Aumento de Obrigações a Pagar Circulante	(66.594.802)	76.344.926
Redução ou Aumento de Passivo Não Circulante	(30.552.193)	112.154.789
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>5.326.490</b>	<b>12.834.340</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Variação Imobilizado	(5.958.396)	(10.354.570)
Variação Intangível	306.046	(499.052)
<b>CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(5.652.350)</b>	<b>(10.853.622)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
<b>CAIXA LÍQUIDO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(325.861)</b>	<b>1.980.719</b>
<b>VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(325.861)</b>	<b>1.980.719</b>
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	8.039.248	6.058.529
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	7.713.387	8.039.248

Enori Barbieri  
Presidente

Paola Colombi  
Contadora CRC/SC 036436/O-0

# Demonstração do Valor Adicionado

Exercício findo em 31 de dezembro de 2017

Em Reais

	2017	2016
<b>RECEITAS</b>	<b>44.694.076</b>	<b>34.213.903</b>
Venda de Mercadorias e Serviços	40.927.952	33.699.036
Perdas Estimadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (Provisão)/Reversão	(213.334)	150.179
Outras Receitas	3.979.459	364.688
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (inclui tributos - ICMS, IPI, PIS e COFINS)</b>	<b>30.424.791</b>	<b>28.716.449</b>
Custo das Mercadorias e dos Serviços Prestados	9.366.878	7.663.802
Materiais, Energia e Serviços de Terceiros	17.704.592	20.748.809
Outros Custos e Despesas	3.353.321	303.838
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>14.269.285</b>	<b>5.497.454</b>
<b>DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO</b>	<b>5.583.133</b>	<b>5.754.893</b>
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE</b>	<b>8.686.152</b>	<b>(257.439)</b>
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANFERÊNCIA</b>	<b>185.566.395</b>	<b>176.393.640</b>
Receitas Financeiras	1.752.086	839.237
Receitas de Subvenção	174.708.715	164.929.983
Outras Receitas	9.105.594	10.624.421
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<b>194.252.547</b>	<b>176.136.202</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>		
Pessoal	160.378.445	150.112.817
Benefícios	13.143.823	10.325.722
FGTS	5.999.347	5.770.874
Plano Demissão Voluntária Incentivada	1.904.250	3.199.930
Federais	5.486.314	3.813.125
Estaduais	51.580	71.812
Municipais	1.395.190	1.066.796
Remuneração de Capital de Terceiros		
Juros	110.691	96.471
LUCROS (PREJUÍZOS) RETIDOS NO EXERCÍCIO	5.782.907	1.678.654
<b>VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO</b>	<b>194.252.547</b>	<b>176.136.202</b>

Enori Barbieri  
Presidente

Paola Colombi  
Contadora CRC/SC 036436/O-0

# Notas Explicativas Sobre as Demonstrações Financeiras do Período Findo em 31 de Dezembro de 2017

---

## Nota 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina - CIDASC é uma empresa pública com personalidade jurídica de direito privado, com sede na Rodovia Admar Gonzaga, nº 1588 – Bairro Itacorubi – em Florianópolis/SC, Brasil, vinculada à Secretaria de Estado da Agricultura e da Pesca, constituída conforme a Lei nº 5.089, de 30 de abril de 1975, e alterações posteriores, e de acordo com a Lei Complementar nº 381, de 7 de maio de 2007, alterada pela Lei Complementar nº 534, de 20 de abril de 2011.

A Companhia tem por objetivo executar os serviços de defesa sanitária animal e vegetal e assegurar a manutenção do serviço de inspeção industrial sanitária de produtos de origem animal; promover, apoiar e executar os mecanismos de armazenagem, abastecimento e comercialização de produtos de origem animal e vegetal; promover e executar os serviços de fiscalização da produção vegetal e de fiscalização, padronização, certificação e classificação de produtos de origem vegetal; prestar serviços laboratoriais para análise de resíduos tóxicos em produtos de origem animal e demais análises laboratoriais relacionadas com a produção e comercialização de animais e vegetais, incluindo análises de controle de qualidade em apoio à fiscalização da produção agropecuária; estabelecer critérios para credenciamento, reconhecimento, extensão para novas demandas tecnológicas e monitoramento de laboratórios, bem como fiscalizar sua execução; e desenvolver as atividades de operador portuário no Terminal Graneleiro de São Francisco do Sul.

## Nota 02 - BASE DA APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e em consonância com a Lei das Sociedades por Ações.

A emissão das Demonstrações Financeiras foi autorizada pela Diretoria em 12 de março de 2018.

## Nota 03 - MOEDA FUNCIONAL

As demonstrações financeiras estão apresentadas com valores expressos em reais, que é a moeda funcional da empresa.

## Nota 04 - USO DE ESTIMATIVAS

Na preparação das demonstrações financeiras foram utilizadas estimativas que afetam os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os valores reais podem divergir dessas estimativas. As avaliações levaram em conta experiências de eventos passados, pressupostos relativos a eventos futuros, dentre outros fatores. Os itens sujeitos a essas estimativas são:

- Análise do risco de perdas de crédito de liquidação duvidosa;
- Provisões para contingências.

## Nota 05 - BASE DE MENSURAÇÃO

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico.

## Nota 06 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

### a) Caixas e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. São mantidos com a finalidade de atender aos compromissos de curto prazo e se encontram centralizadas em instituição financeira autorizada pelo estado, conforme Decreto nº 2.762/2004.

### b) Clientes

Os valores são registrados pelos valores de notas fiscais de venda. A provisão de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa contempla créditos vencidos há mais de 180 dias, para os quais não existam garantias reais, renegociações e previsão para recebimento dos mesmos.

### c) Partes Relacionadas

O Governo do Estado de Santa Catarina como sendo o ente controlador da Cidasc é classificado como parte relacionada de acordo com a NBC TG 05 (R3) – Divulgação sobre Partes Relacionadas. Os programas de demissão incentivada e plano de demissão voluntária e incentivada são pagos com recursos provenientes do ente controlador.

#### c.1) Programa de Demissão Incentivada

Valores provisionados com base no valor do abono do funcionário que aderiu ao programa de demissão incentivada. Os abonos serão pagos

aos ex-funcionários no prazo de 156 meses. Os valores são contabilizados no momento do desligamento do funcionário, sofrem reajustes monetários anualmente e estão classificados no circulante e não circulante.

#### c.2) Plano de Demissão Voluntária e Incentivada

Abrange valores provisionados de acordo com o incentivo calculado para o funcionário inscrito no plano. São contabilizados no momento da demissão e são reajustados anualmente. Com prazo máximo de três anos, este plano que iniciou em 2014, encerrou no fim deste exercício.

### d) Estoques

Os estoques estão demonstrados ao custo de aquisição, líquidos de impostos recuperáveis e são inferiores aos custos de reposição ou aos valores de realização. A empresa não realizou o Teste de Recuperabilidade dos seus ativos. Os estoques do Terminal Graneleiro são avaliados pelo valor justo da mercadoria que transita pelo Terminal Graneleiro de São Francisco do Sul, e registrados de acordo com nota fiscal de entrada de mercadorias recebidas para depósito ou armazém geral.

### e) Investimentos

A empresa possui terrenos que são classificados como propriedade para investimento e estão contabilizados pelo custo histórico.

## **f) Imobilizado**

Estão demonstrados ao custo de aquisição e corrigidos monetariamente até 31/12/1995 como estabeleceu a Lei nº 9.249/95, deduzidas conforme o caso, a depreciação ou a amortização. A empresa não realizou o Teste de Recuperabilidade dos seus ativos.

Ganhos e perdas na alienação são determinados pela comparação entre o valor da alienação e o valor contábil e são registrados no resultado do exercício.

As depreciações são calculadas pelo método linear com base nas taxas determinadas pela Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil nº 162 de 2008, exceto os bens imóveis que foram avaliados ao valor de mercado e foram depreciados conforme laudo de reavaliação de 31 de dezembro de 1999. Os terrenos não são depreciados.

## **g) Intangível**

A Cidasc possui classificados como intangíveis os seguintes bens incorpóreos com vida útil definida: direitos de uso de software e direitos de uso de telefone, que estão contabilizados pelo custo de aquisição, deduzidos de valores amortizáveis, calculados pelo método linear. Não foi realizado *impairment test* nos ativos intangíveis.

## **h) Obrigações e Provisões Trabalhistas**

As obrigações trabalhistas são reconhecidas pelo valor nominal e apropriadas pelo regime de competência.

As provisões trabalhistas são reconhecidas já que a empresa tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor estimado com segurança. As provisões são quantificadas pelo valor presente do desembolso que se espera para liquidar a obrigação. São reconhecidas mensalmente, conforme período aquisitivo.

## **i) Provisão de Contingências**

A provisão de contingência trabalhista e cível foi constituída com base nos riscos de perdas em processos em que a Companhia faz parte, cuja probabilidade de perda é provável ou praticamente certa na opinião dos nossos assessores legais.

## **j) Convênios**

As receitas provenientes de convênios são reconhecidas como receitas de subvenções quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas no convênio. As receitas são reconhecidas no resultado e confrontadas com as despesas que pretendem compensar. São reconhecidas no momento em que são recebidas, conforme estabelece a NBC TG 01 (R1). A contrapartida da subvenção é reconhecida no passivo, enquanto não são atendidos os requisitos para o reconhecimento.

## **k) Convênios Longo Prazo**

São apresentados no Balanço Patrimonial como receita diferida no passivo. São aquisições de bens do ativo imobilizado ou intangível e as receitas são reconhecidas ao longo da vida útil do bem, conforme sua depreciação.

## **l) Receitas**

As receitas de vendas são reconhecidas no momento da transferência para o comprador dos riscos e benefícios e quando é provável que benefícios econômicos fluirão para a Cidasc.

As receitas de prestação de serviço são reconhecidas na efetiva realização do serviço e quando for provável a existência de benefícios econômicos associados à transação.

Ambos os casos, a receita é reconhecida no momento da emissão de documento fiscal.

## **m) Apuração do Resultado**

As receitas e despesas são apropriadas mensalmente, pelo regime de competência.

## **n) Tributos sobre o Lucro**

A empresa é tributada pelo Lucro Real, e provisiona valores para o imposto de renda e contribuição social sobre o lucro, quando da existência de base positiva. A base de cálculo é o lucro ajustado pelas adições e exclusões legais e sobre esta base aplica a alíquota de 15%, acrescida da alíquota de 10% no cálculo do imposto de renda e 9% de contribuição social.

### o) Demonstração do Valor Adicionado

A Companhia elaborou a Demonstração do Valor Adicionado conforme Pronunciamento Técnico CPC09 – Demonstração do Valor Adicionado, no qual é parte integrante das Demonstrações Financeiras e evidencia a riqueza criada e distribuída no exercício corrente.

### Nota 07 - CAIXAS E EQUIVALENTES DE CAIXA

<b>Em Reais</b>		
	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Bancos – Conta corrente	58.701	64.669
Bancos – Conta poupança	1.599.687	1.515.311
Aplicações Financeiras (a)	1.216.506	3.600.211
Conta Única (b)	4.838.493	2.859.057
<b>TOTAL</b>	<b>7.713.387</b>	<b>8.039.248</b>

**(a)** As aplicações financeiras referem-se a fundos de investimentos de curto prazo, administrados pela BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - BB DTVM.

**(b)** Conta que faz parte do Sistema Financeiro de Conta Única no âmbito do Poder Executivo Estadual de Santa Catarina que abrange todas as fontes de recursos da Administração Direta, das Autarquias, das Fundações, dos Fundos Especiais e das Empresas Estatais Dependentes, desde que seja destinada dotação à conta do Orçamento Geral do Estado às referidas entidades

### Nota 08 - CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

#### a) Composição do Saldo

Os Créditos a Receber oriundos da conta clientes são recursos a receber pela venda de mercadorias e prestação de serviços a clientes, deduzidos de eventuais perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa. A rubrica Débitos em Cobrança Jurídica abrange créditos a receber que estão sendo cobrados judicialmente. Em 2017, foi apropriado em Débitos em Cobrança Jurídica novo valor e os encargos financeiros reconhecidos separadamente.

<b>Em Reais</b>		
	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Duplicatas a Receber	10.267.301	4.100.764
Débitos em Cobrança Jurídica	130.298	59.082
(-) Encargos Financeiros a Apropriar	(67.763)	0
Cheque Clientes em Cobrança	2.060	2.060
Outras Duplicatas a Receber	158.169	158.169
(-) Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.079.671)	(866.336)
<b>TOTAL</b>	<b>9.410.394</b>	<b>3.453.741</b>

## b) Vencimento das Duplicatas

As duplicatas em aberto em 31/12/2017 têm vencimento em sua maioria num período acima de 30 dias e menor que 6 meses.

	<b>Em Reais</b>	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>
A vencer	30.450	291
Vencidas em até 30 dias	2.208.345	427.601
Vencidas acima de 30 dias	5.771.258	899.521
Vencidas há mais de 6 meses	2.477.654	2.992.664
<b>TOTAL</b>	<b>10.487.707</b>	<b>4.320.077</b>

## c) Movimentação de Perdas Estimadas de Créditos Liquidação Duvidosa

Alguns títulos a receber que estão vencidos há mais de 6 meses não foram apropriados como perdas estimadas pois a empresa possui expectativa de recebimento no próximo exercício.

Não está calculado nos valores de perdas o saldo da conta Outras Duplicatas a Receber.

	<b>Em Reais</b>	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Saldo inicial	866.336	1.016.515
Adições	213.335	0
Reversões	0	(150.179)
<b>TOTAL</b>	<b>1.079.671</b>	<b>866.336</b>

## Nota 09 - PARTES RELACIONADAS

A Cidasc recebe do seu ente controlador, o Governo do Estado de Santa Catarina, recursos para pagamento do Programa de Demissão Voluntária e Plano de Demissão Voluntária Incentivada:

	<b>Em Reais</b>	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>Governo do Estado de Santa Catarina</b>		
Programa de Demissão Incentivada	40.932.927	40.305.805
Plano de Demissão Voluntária Incentivada	0	1.871.685
<b>TOTAL</b>	<b>40.932.927</b>	<b>42.177.490</b>

### a) Programa de Demissão Incentivada

O Programa de Demissão Incentivada (PDI), aprovado em 12/09/2008, busca a otimização dos recursos financeiros dispendidos com a folha de pagamento de pessoal, mediante redução e renovação de seu quadro funcional.

As rescisões contratuais, através do PDI, iniciaram em fevereiro de 2009 e a vigência do programa é de 13 (treze) anos, logo os valores estão segregados no Ativo Circulante e no Ativo Não Circulante.

Até 31 de dezembro de 2017 foram demitidos pelo programa 577 empregados.

No ano de 2017, 4 ex-funcionários foram reintegrados por decisão judicial e tiveram o direito de receber os benefícios do PDI.

### Em Reais

	2017	2016
Circulante	40.932.927	40.305.805
Não Circulante	312.741.058	342.851.587
<b>TOTAL</b>	<b>353.673.985</b>	<b>383.157.392</b>

Abaixo segue composição de pagamento por ano:

### Em Reais

	Em Reais	% do Total
2018	47.556.442	13,45%
2019	47.066.919	13,31%
2020	47.237.314	13,36%
2021	47.237.314	13,36%
2022	42.049.713	11,89%
2023	31.403.352	8,88%
2024	24.084.748	6,81%
2025	19.257.665	5,45%
2026	15.671.856	4,43%
2027	13.076.836	3,70%
2028	11.696.558	3,31%
2029	7.154.000	2,02%
2030	100.568	0,03%
<b>TOTAL</b>	<b>353.593.285</b>	<b>100%</b>

#### b) Plano de Demissão Voluntária Incentivada

O Plano de Demissão Voluntária Incentivada, aprovado pelo Decreto nº 1.341 de 22 de janeiro de 2013, tem como objetivo a reestruturação administrativa, através de demissões incentivadas.

O Plano teve vigência de até 3 (três) anos. Os desligamentos iniciaram em fevereiro de 2014. Abaixo estão registrados direitos de créditos a receber do Governo do Estado de Santa Catarina até o final do exercício seguinte.

Até 31 de dezembro de 2017, desligaram-se da empresa 45 empregados.

### Em Reais

	2017	2016
Circulante	0	1.871.685
Não Circulante	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>1.871.685</b>

## Nota 10 - ESTOQUES

Os Estoques estão demonstrados ao custo médio de aquisição, líquidos de impostos recuperáveis. Os estoques de terceiros em poder da companhia estão demonstrados pelo custo de aquisição.

	<b>Em Reais</b>	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Mercadorias para Revenda	10.472	9.879
Mercadorias em Trânsito	28.043	15.958
Mercadorias de Terceiros em Depósito	29.055.205	91.135.834
Almoxarifado	1.961.273	2.146.813
<b>TOTAL</b>	<b>31.054.993</b>	<b>93.308.484</b>

## Nota 11 - TRIBUTOS A RECUPERAR

O saldo é composto por direitos da empresa junto a União, Estado e Municípios. Os créditos relativos aos tributos a recuperar são oriundos de valores retidos na fonte, sobre os rendimentos auferidos de aplicações financeiras, de acordo com a legislação vigente, e de valores pagos a maior a compensar. A empresa vem solicitando recuperação destes tributos. Em 2017, foram deferidos os pedidos de recuperação de tributos federais através de PER/DCOMP de 2013 e 2014 e os valores recuperados foram compensados no parcelamento junto à Receita Federal do Brasil. A Cidasc realizou compensação através de GFIP de INSS a recuperar dos anos de 2011 e 2012.

	<b>Em Reais</b>	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Imposto de Renda	670.839	670.724
Contribuição Social	259.152	256.367
PIS/PASEP	47.451	47.439
COFINS	217.018	216.984
ISS	49.635	54.956
INSS	7.556	122.078
Outros	116.128	116.128
(-) Provisão Ajuste Valor Realizável	(867.163)	(867.163)
<b>TOTAL</b>	<b>500.617</b>	<b>617.513</b>

## Nota 12 - DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE

O saldo da conta Despesas Pagas Antecipadamente de R\$ 184.964 refere-se principalmente ao pagamento antecipado de despesas com seguros, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em momento futuro.

As despesas com prêmios de seguro obrigatório de veículos e licenciamento de veículos eram contabilizados diretamente na despesa em 2016.

	<b>Em Reais</b>	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Prêmios de Seguros	153.498	429.189
Prêmios de Seguro Obrigatório de Veículos	14.323	0
Licenciamento de Veículos	17.143	0
<b>TOTAL</b>	<b>184.964</b>	<b>429.189</b>

## Nota 13 - OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Referem-se, principalmente, a Adiantamentos de 13º salário, de Fornecedores, de Viagens a colaboradores, Caução a receber da Superintendência Federal de Agricultura decorrente do Contrato nº 10/2012, bem como outros créditos.

	<b>Em Reais</b>	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Débitos Não Identificados	0	1.252
Créditos a Receber Diversos	10.338	7.465
Adiantamento a Fornecedores	9.956	89.463
Adiantamentos de Viagens a Funcionários	12.823	2.967
Caução de Contrato	33.900	33.900
Adiantamentos de Salários	27.018	28.647
Adiantamentos de 13º Salário	214.022	255.161
<b>TOTAL</b>	<b>308.057</b>	<b>418.855</b>

## Nota 14 - DEPÓSITOS JUDICIAIS

Correspondem ao total de recursos depositados em juízo e de processos que não foram encerrados até o final do exercício.

	<b>Em Reais</b>	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Depósito Judicial de Terceiro	0	43.444
Depósitos Recursais	2.726.802	3.050.982
Bloqueios Judiciais	6.414.107	5.694.518
<b>TOTAL</b>	<b>9.140.909</b>	<b>8.788.944</b>

## Nota 15 - INVESTIMENTOS

Os investimentos permaneceram com o mesmo saldo do ano anterior. Os imóveis classificados como propriedades para investimento são mantidos para valorização e não atendem aos critérios de imobilizado, conforme descrito na NBC TG 27(R2) – Imobilizado. Para reconhecimento foi utilizado método de custo. Como tratam-se de terrenos, não há depreciação para estes bens.

	<b>Em Reais</b>	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Propriedades para Investimento	30.996	30.996
<b>TOTAL</b>	<b>30.996</b>	<b>30.996</b>

## Nota 16 - IMOBILIZADO

### a) Imobilizado

Os bens do Ativo Imobilizado da empresa são avaliados pelo valor de custo de aquisição. No ano de 1999 a empresa reavaliou os seus imóveis.

A empresa utiliza as taxas determinadas pela legislação fiscal na depreciação dos bens do Ativo Imobilizado. Não foi realizado teste de recuperabilidade destes ativos.

Em Reais

2017	Valor Contábil Bruto				Depreciação			
	Saldo em 31/12/2016	Aquisições	Baixas	Saldo em 31/12/2017	Saldo em 31/12/2016	Depreciação Exercício	Baixas	Saldo em 31/12/2017
Terrenos	6.449.434	0	(40.200)	6.409.234	0	0	0	0
Obras e Edificações	14.888.528	135.094	(135.094)	14.888.528	14.270.585	195.164	(135.094)	14.330.654
Instalações	1.376.481	0	(4.096)	1.372.385	1.134.982	28.875	(1.938)	1.161.918
Máquinas, aparelhos e equipamentos	44.911.051	491.492	(723.541)	44.679.002	41.689.758	509.203	(702.490)	41.496.472
Móveis e Utensílios	3.753.007	123.136	(120.958)	3.755.185	2.126.087	254.340	(112.677)	2.267.750
Veículos	22.484.698	2.112.500	(971.200)	23.625.998	18.459.591	1.806.739	(971.200)	19.295.130
Tratores e Máquinas Terraplanagem	4.844.757	0	(45.671)	4.799.086	3.975.947	206.780	(45.671)	4.137.057
Ferramentas	10.583	0	(1.500)	9.083	9.869	181	(1.500)	8.551
Biblioteca	15.175	0	(2.984)	12.191	15.175	0	(2.984)	12.191
Benfeitorias em Prop. Terceiros	13.744.056	401.134	(3.351)	14.141.839	2.758.160	519.932	(2.157)	3.275.934
Embarcações e acessórios	7.169	0	0	7.169	4.042	265	0	4.307
Reformas em Máq. Terceiros	42.630	0	(39.063)	3.567	42.630	0	(39.063)	3.567
Benfeitorias em Imóveis	55.705	0	0	55.705	36.670	2.228	0	38.898
Ferrovia	1.050.784	0	0	1.050.784	988.704	13.778	0	1.002.481
Equipamentos de Computação	8.822.241	350.319	(799.293)	8.373.267	5.304.848	1.085.478	(786.724)	5.603.602
Correias de Transmissão	6.134.229	1.946.994	(648.675)	7.432.547	5.117.223	1.104.996	(648.675)	5.573.544
<b>TOTAL</b>	<b>128.590.529</b>	<b>5.560.668</b>	<b>(3.535.625)</b>	<b>130.615.572</b>	<b>95.934.271</b>	<b>5.727.958</b>	<b>(3.450.173)</b>	<b>98.212.057</b>

Em Reais

2016	Valor Contábil Bruto				Depreciação			
	Saldo em 31/12/2015	Aquisições	Baixas	Saldo em 31/12/2016	Saldo em 31/12/2015	Depreciação Exercício	Baixas	Saldo em 31/12/2016
Terrenos	6.552.034	0	(102.600)	6.449.434	0	0	0	0
Obras e Edificações	14.893.518	0	(4.990)	14.888.528	14.213.462	60.234	(3.111)	14.270.585
Instalações	386.161	10.413	(655)	395.919	283.477	20.817	(655)	303.640
Máquinas, aparelhos e equipamentos	44.426.684	525.260	(40.893)	44.911.051	41.067.522	654.529	(32.293)	41.689.758
Móveis e Utensílios	3.643.672	117.405	(8.070)	3.753.007	1.876.687	256.289	(6.889)	2.126.087
Veículos	20.210.979	2.408.000	(134.281)	22.484.698	16.826.821	1.767.051	(134.281)	18.459.591
Tratores e Máquinas Terraplanagem	3.810.857	1.003.900	0	4.844.757	3.650.843	325.105	0	3.975.947
Ferramentas	10.377	206	0	10.583	9.171	153	0	9.869
Biblioteca	15.175	0	0	15.175	15.175	0	0	15.175
Benfeitorias em Prop. Terceiros	9.601.103	4.177.848	(34.895)	13.744.056	2.301.580	472.087	(15.507)	2.278.160
Embarcações e acessórios	7.169	0	0	7.169	3.746	296	0	4.042
Reformas em Máq. Terceiros	42.630	0	0	42.630	42.630	2.228	0	44.858
Benfeitorias em Imóveis	1.036.267	0	0	1.036.267	856.584	13.778	0	870.362
Ferrovia	1.050.784	0	0	1.050.784	974.926	9.200	0	984.126
Equipamentos de Computação	7.104.004	350.319	(32.524)	8.822.241	4.336.622	1.000.172	(31.946)	5.304.848
Correias de Transmissão	6.134.229	1.750.761	0	6.134.229	3.867.505	1.249.717	0	5.117.223
<b>TOTAL</b>	<b>118.295.643</b>	<b>10.023.792</b>	<b>(358.908)</b>	<b>128.590.528</b>	<b>90.327.297</b>	<b>5.831.656</b>	<b>(224.682)</b>	<b>95.934.271</b>

**Em Reais**

<b>2017</b>	<b>Taxa Depreciação</b>	<b>Valor Contábil Líquido 2017</b>	<b>Valor Contábil Líquido 2016</b>
Terrenos	0%	6.409.234	6.449.434
Obras e Edificações	4%	557.873	617.943
Instalações	10%	210.467	92.279
Máquinas, aparelhos e equipamentos	10%	3.182.530	3.221.292
Móveis e Utensílios	10%	1.487.435	1.626.920
Veículos	20%	4.330.868	4.025.107
Tratores e Máq. Terraplanagem	20%	662.030	868.810.714
Ferramentas	20%	533	714
Biblioteca	10%	0	0
Benfeitorias em Prop. Terceiros	4%	10.865.905	10.985.896
Embarcações e acessórios	5%	2.862	3.127
Reformas em Máq. Terceiros	10%	0	0
Benfeitorias em Imóveis	4%	16.806	168.255
Ferrovia	4%	48.303	62.080
Equipamentos de Computação	20%	2.769.665	3.517.393
Correias de Transmissão	50%	1.859.003	1.017.006
<b>Total</b>		<b>32.403.515</b>	<b>32.656.258</b>

**Em Reais**

<b>2016</b>	<b>Taxa Depreciação</b>	<b>Valor Contábil Líquido 2016</b>	<b>Valor Contábil Líquido 2015</b>
Terrenos	0%	6.449.434	6.552.034
Obras e Edificações	4%	617.943	680.055
Instalações	10%	92.279	102.683
Máquinas, aparelhos e equipamentos	10%	3.221.292	3.359.162
Móveis e Utensílios	10%	1.626.920	1.766.985
Veículos	20%	4.025.107	1.766.985
Tratores e Máq. Terraplanagem	20%	868.810	3.384.158
Ferramentas	20%	714	160.014
Biblioteca	10%	0	661
Benfeitorias em Prop. Terceiros	4%	10.985.896	7.299.524
Embarcações e acessórios	5%	3.127	3.424
Reformas em Máq. Terceiros	10%	0	0
Benfeitorias em Imóveis	4%	168.255	179.683
Ferrovia	4%	62.080	75.858
Equipamentos de Computação	20%	3.517.393	2.767.382
Correias de Transmissão	50%	1.017.006	2.266.723
<b>Total</b>		<b>32.656.258</b>	<b>28.598.346</b>

### b) Imobilizado em Andamento

As Imobilizações em Andamento apresentam saldo referente à obra do prédio do Departamento Regional de Campos Novos.

<b>Em Reais</b>		
	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Construções em Andamento	181.000	181.000
<b>TOTAL</b>	<b>181.000</b>	<b>181.000</b>

## Nota 17 - INTANGÍVEIS

Os bens do Ativo Intangível são avaliados pelo valor de custo de aquisição.

A empresa utiliza as taxas determinadas pela legislação fiscal na depreciação destes bens. Não foi realizado *impairment test* para os ativos intangíveis.

<b>Em Reais</b>								
<b>Valor Contábil Bruto</b>	Saldo em 31/12/2016	Aquisições	Baixas	Saldo em 31/12/2017	Saldo em 31/12/2015	Aquisições	Baixas	Saldo em 31/12/2016
Direito de uso de telefone	11.953	0	(4.531)	7.422	26.055	0	(14.101)	11.953
Licença de uso de software	3.144.835	174.450	(15.757)	3.303.529	2.229.812	915.023	0	3.144.835
Marcas	1.397	0	0	1.397	1.397	0	0	1.397
<b>TOTAL</b>	<b>3.158.185</b>	<b>174.450</b>	<b>(20.288)</b>	<b>3.312.348</b>	<b>2.257.264</b>	<b>915.023</b>	<b>(14.101)</b>	<b>3.158.185</b>

<b>Em Reais</b>								
<b>Amortização</b>	Saldo em 31/12/2016	Baixas	Amortização exercício	Saldo em 31/12/2017	Saldo em 31/12/2015	Baixas	Amortização exercício	Saldo em 31/12/2016
Licença de uso de software	1.644.215	(3.681)	463.890	2.104.424	1.242.345	0	401.870	1.644.215
<b>TOTAL</b>	<b>1.644.215</b>	<b>(3.681)</b>	<b>463.890</b>	<b>2.104.424</b>	<b>1.242.345</b>	<b>0</b>	<b>401.870</b>	<b>1.644.215</b>

<b>Em Reais</b>				
<b>2017</b>	<b>Taxa Depreciação</b>	<b>Prazo vida útil</b>	<b>Valor Contábil Líquido 2017</b>	<b>Valor Contábil Líquido 2016</b>
Direito de uso de telefone	0%	Indefinida	7.422	11.953
Licença de uso de software	20%	5 anos	1.199.105	1.500.620
Marcas	0%	Indefinida	1.397	1.397
<b>TOTAL</b>			<b>1.207.924</b>	<b>1.513.970</b>

<b>Em Reais</b>				
<b>2016</b>	<b>Taxa Depreciação</b>	<b>Prazo vida útil</b>	<b>Valor Contábil Líquido 2016</b>	<b>Valor Contábil Líquido 2015</b>
Direito de uso de telefone	0%	Indefinida	11.953	26.055
Licença de uso de software	20%	5 anos	1.500.620	987.467
Marcas	0%	Indefinida	1.397	1.397
<b>TOTAL</b>			<b>1.513.970</b>	<b>1.014.919</b>

## Nota 18 - FORNECEDORES

A rubrica contábil Fornecedores é composta pelas obrigações da empresa junto a fornecedores diversos de bens e serviços.

Em Reais

	2017	2016
Fornecedores de Bens e Serviços	416.374	93.727
<b>TOTAL</b>	<b>416.374</b>	<b>93.727</b>

## Nota 19 - TRIBUTOS A RECOLHER

As Obrigações Tributárias e Sociais têm seu saldo vinculado aos tributos e contribuições sociais incidentes sobre as receitas auferidas, encargos da folha de pagamento e retenções de serviços terceirizados. Os saldos referem-se a tributos retidos e próprios de 2017 referem-se a obrigações com vencimento em Janeiro/2018.

Em Reais

	2017	2016
ISS a Recolher	195.652	195.571
COFINS a Recolher	131.102	4.680
PIS a Recolher	28.158	965
INSS a Recolher	2.270.823	1.951.596
IRPJ a Recolher	1.795.202	942.102
CSLL a Recolher	399.146	145.992
Parcelamento RFB - REFIS	191.512	191.512
<b>TOTAL</b>	<b>5.011.595</b>	<b>3.432.418</b>

## Nota 20 - OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS

O processo trabalhista SIMVETS foi encerrado conforme informação dos Assessores Jurídicos e o saldo foi revertido em ajuste de exercícios anteriores. A provisão inicial foi registrada em 30/12/1999 no valor de R\$ 14.271.867,22.

Em Reais

	2017	2016
Obrigações Salariais a Pagar	0	22.588
Provisão Férias e Encargos	10.081.939	9.347.988
Provisão Licença Especial e Encargos	7.457.100	6.957.105
Processo Trabalhista SINTRACASC	0	8.232
Processo Trabalhista SIMVETS	0	3.097.172
<b>TOTAL</b>	<b>17.539.039</b>	<b>19.433.085</b>

## Nota 21 - CONVÊNIOS

Valores correspondentes a Convênios firmados com diversas entidades, para desenvolver projetos de interesse da Cidasc. Os valores registrados nesta rubrica correspondem a ingressos financeiros para execução dos Planos de Trabalho, cujo reconhecimento de receita se dá no momento da execução da despesa.

	<b>Em Reais</b>	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>
MAARA – Conv. SUSAV 01/2000	103.628	103.628
Convênio Corredor Exportação TGSFS	6.762.085	6.762.085
MAPA - Sanidade Avícola	0	121
MAPA – Defesa Sanitária Vegetal	0	11.860
MAPA 756431 – Sanidade Avícola	758.529	758.529
MAPA 762788 – Sanidade Pesqueira e Aquícola	637.841	681.606
MAPA 794620 - Suasa	2.332.961	4.493.411
Ministério Público Santa Catarina - FRBL	0	5.133
CERES – Fundação da Seguridade Social	0	139.637
<b>TOTAL</b>	<b>10.595.044</b>	<b>12.956.010</b>

## Nota 22 - ESTOQUES DE TERCEIROS

Este saldo corresponde ao estoque de terceiros que estão armazenados no Terminal Graneleiro de São Francisco. O saldo também está registrado no ativo, classificado em Estoques.

	<b>Em Reais</b>	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Mercadorias de Terceiros em Nosso Poder	29.055.205	91.134.834
<b>TOTAL</b>	<b>29.055.205</b>	<b>91.134.834</b>

## Nota 23 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

Outras obrigações exigíveis até o final do exercício seguinte.

	<b>Em Reais</b>	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Créditos Não Identificados	87	34.581
Caução de Credores	478.218	464.423
Adiantamento de Clientes	18.462	162.880
Valores Consignados Folha de Pagamento	0	798.874
Adiantamento da Alienação de Ativos (1)	170.000	122.430
<b>TOTAL</b>	<b>666.767</b>	<b>1.583.188</b>

(1) - Valor correspondente a venda de terreno de acordo com a Licitação nº 077/2016, cujos os benefícios econômicos permaneceram no controle da Cidasc até o encerramento do exercício de 2017.

## Nota 24 - OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS LONGO PRAZO

São receitas de subvenção recebidas antecipadamente em dezembro/2017 pelo Governo do Estado em relação à realização da despesa do 13º salário de 2018.

	<b>Em Reais</b>	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Receitas de Subvenção Estadual a Realizar	213.052	229.493
<b>TOTAL</b>	<b>213.052</b>	<b>229.493</b>

## Nota 25 - CONVÊNIOS LONGO PRAZO

Recursos de Convênios Aplicados a Realizar é utilizada para contabilizar a aquisição de imobilizado/intangível através de convênios, cuja receita irá ser reconhecida mediante o reconhecimento da depreciação/amortização destes bens.

	<b>Em Reais</b>	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Conv. MAPA 02/2007	788	1.647
Conv. Sapiens Park	71.481	110.572
Conv. MAPA 002/2008	5.090	9.303
Conv. MAPA 001/2008	7.271	11.323
Conv. MAPA 001/2009	9.337	13.251
Conv. MAPA 755855/2011	97.664	185.494
Conv. MAPA 756431/2011	352.482	580.345
Conv. MAPA 762778/2011	92.743	106.627
Conv. MAPA 794620/2013	3.259.671	2.576.062
Conv. MP/SC 9/2015 FRBL	56.945	64.568
<b>TOTAL</b>	<b>3.953.474</b>	<b>3.659.192</b>

## Nota 26 - PROVISÃO DE CONTINGÊNCIAS

Valores provisionados com base na opinião dos nossos assessores legais.

	<b>Em Reais</b>	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Provisão Trabalhista	6.265.993	6.345.014
Provisão Cível	2.419.093	3.110.193
<b>TOTAL</b>	<b>8.685.086</b>	<b>9.455.207</b>

	<b>Em Reais</b>		
	<b>Trabalhista</b>	<b>Cível</b>	<b>Total</b>
Saldo 31/12/2016	6.345.014	3.110.193	9.455.207
Adições	1.232.153	43.100	1.275.253
Reversões	(1.311.174)	(734.200)	(2.045.374)
<b>Saldo 31/12/2017</b>	<b>6.265.993</b>	<b>2.419.093</b>	<b>8.685.086</b>

## Nota 27 - OUTRAS OBRIGAÇÕES LONGO PRAZO

São compostas por parcelamento junto à Receita Federal do Brasil e receitas diferidas.

	<b>Em Reais</b>	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Parcelamento RFB Lei nº 12.996/2014	1.935.206	2.137.215
Receita Diferida - Recursos Fonte 100 a Realizar	252.925	0
<b>TOTAL</b>	<b>2.187.831</b>	<b>2.137.215</b>

### a) Parcelamento RFB Lei nº 12.966/2014

A empresa aderiu ao parcelamento da Receita Federal do Brasil (RFB), instituído pela Lei nº 12.996/2014, conhecida como REFIS DA COPA.

Em 2012 a empresa foi notificada pelo não recolhimento dos valores devidos a "Outras Entidades" incidente sobre a folha de pagamento, durante os meses de maio/2011 a dezembro/2011. O valor do montante não recolhido foi de R\$ 1.986.419,45.

Após consulta à Procuradoria Geral do Estado (PGE) sobre a pertinência da adesão e esta, em 21/08/2014, emitiu parecer favorável ao parcelamento. Sendo assim, em 25/08/2014, a empresa desistiu do processo administrativo e aderiu ao REFIS.

Foram compensados no Parcelamento um total de R\$ 254.370,71, recuperados através de PER DCOMP.

	<b>Em Reais</b>	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Parcelamento Refis da Copa	1.935.206	2.137.215
<b>TOTAL</b>	<b>1.935.206</b>	<b>2.137.215</b>

Composição total da obrigação:

	<b>Em Reais</b>	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Circulante	191.512	191.512
Não Circulante	1.935.206	2.137.215
<b>TOTAL</b>	<b>2.126.718</b>	<b>2.328.727</b>

### b) Receita Diferida - Recursos Fonte 100 a Realizar

Em 2017, a Cidasc recebeu recursos provenientes do ente controlador para compra de imobilizado num total de R\$ 266.559,37, que serão reconhecidos como receita de acordo com a depreciação destes bens. Em 2017, foi depreciado e reconhecido como receita R\$ 13.934,48.

## Nota 28 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Capital Social

O Capital Social subscrito perfaz o montante de R\$ 37.416.480,00.

Foram integralizados R\$ 37.408.423,68 pelo Governo do Estado de Santa Catarina, restando R\$ 8.056,32 a integralizar.

O Capital Social está dividido em 37.416.480 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

### b) Das Reservas

Reserva de Capital – Constituída em 2009 conforme manifesto nº 014/08 da Assessoria Jurídica referente às compensações de créditos da construção do Corredor de Exportação Terminal Graneleiro São Francisco do Sul - Deliberação CAP (Conselho de Autoridade Portuária) nº 82/02-X;

Reserva de Reavaliação - Em 1999, a Cidasc procedeu às reavaliações de bens imóveis (terrenos e edificações) em todas as unidades da empresa no estado. O laudo de avaliação foi emitido por JDR Consultores Associados Ltda. Atualmente o saldo da Reserva de Reavaliação é composto por terrenos reavaliados. As edificações reavaliadas foram totalmente depreciadas e os tributos revertidos.

#### Em Reais

	2017	2016
Reserva de Capital	25.134.178	25.134.178
Reserva de Reavaliação	5.113.202	5.132.494
<b>TOTAL</b>	<b>30.247.380</b>	<b>30.268.688</b>

#### c) Prejuízos Acumulados

Os valores que compõem os prejuízos acumulados estão distribuídos:

#### Em Reais

	2017	2016
Lucros Líquido do Exercício	5.782.907	1.678.654
(-) Prejuízos Acumulados	(57.145.060)	(61.550.558)
(-) Prejuízos Acumulados dif. IPC/BTNF	(2.512.958)	(2.512.958)
Efeitos Líquidos dif. IPC/BTFN	32.597	32.597
<b>TOTAL</b>	<b>(53.842.514)</b>	<b>(62.352.265)</b>

## Nota 29 - RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

As receitas operacionais são obtidas através das receitas de revenda de mercadorias e prestação de serviços.

As receitas comerciais referem-se a revenda de guias de Defesa Sanitária Animal.

As receitas de prestação de serviços são formadas por armazenagem, defesa sanitária vegetal, classificação de produtos de origem vegetal, inspeção de produtos de origem animal, apoio laboratorial e fiscalização de insumos agrícolas.

#### Em Reais

	2017	2016
Receitas Revenda de Mercadorias	6.190	7.945
Receitas Prestação Serviços	40.921.762	33.691.091
<b>TOTAL FATURAMENTO</b>	<b>40.927.952</b>	<b>33.699.036</b>

#### Em Reais

	2017	2016
(-) Deduções Receitas Revenda de Mercadorias	(573)	(730)
(-) Deduções Receitas Prestação Serviços	(5.042.093)	(4.063.199)
<b>TOTAL DEDUÇÕES</b>	<b>(5.042.666)</b>	<b>(4.063.929)</b>

#### Em Reais

	2017	2016
Receita Bruta	40.927.952	33.699.036
(-) Deduções Receita	(5.042.666)	(4.063.929)
<b>TOTAL RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>35.885.286</b>	<b>29.635.107</b>

## Nota 30 - CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

São gastos aplicados diretamente na geração de receitas.

	<b>Em Reais</b>	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Custos de Mercadorias Vendidas	1.321.786	1.916.897
Custos dos Serviços Prestados	8.045.092	5.746.905
<b>TOTAL</b>	<b>9.366.878</b>	<b>7.663.802</b>

## Nota 31 - DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Compõem as despesas operacionais: Despesas de Pessoal, Benefícios a Empregados, Despesas Gerais e Despesas Tributárias.

	<b>Em Reais</b>	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>
a) Despesas de Pessoal	168.282.042	157.462.636
b) Benefícios a Empregados	13.143.822	11.946.708
c) Despesas Gerais	23.501.060	26.503.702
d) Despesas Tributárias	210.153	300.348
<b>TOTAL</b>	<b>205.137.077</b>	<b>196.213.393</b>

### a) Despesas de Pessoal

Rubrica composta pelos valores dispendidos com a folha de pagamento da empresa.

	<b>Em Reais</b>	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Salários e Ordenados	68.417.496	64.903.090
Encargos INSS	20.877.476	20.696.528
Encargos FGTS	5.999.347	5.770.874
Provisões 13º Salário e Encargos	8.022.365	8.051.003
Provisões Férias e Encargos	11.126.695	13.644.275
Provisões Licença Prêmio e Encargos	2.129.649	3.071.470
Programa de Demissão Incentivada	47.100.283	35.568.041
Plano de Demissão Voluntária Incentivada	1.904.250	3.199.930
Bolsa estágio	429.075	666.957
Provisão de Contingência Trabalhista	1.232.153	756.149
Medicina e Segurança do Trabalho	557.353	610.227
Honorários Diretoria	467.700	514.993
Honorários Conselho Fiscal	18.200	9.100
<b>TOTAL</b>	<b>168.282.042</b>	<b>157.462.636</b>

### b) Benefícios a Empregados

Os benefícios concedidos aos empregados foram: previdência privada, assistência médica, Programa de Alimentação ao Trabalhador (PAT), Vale Transporte (VT), auxílio creche e babá, despesas com funerais, cursos, instruções e eventos.

**Em Reais**

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Assistência Médica	2.347.116	2.344.256
Programa de Alimentação ao Trabalhador - PAT	5.132.832	4.999.627
Previdência Privada	2.320.547	1.620.985
Auxílio Creche e Babá	3.123.624	2.787.524
Instruções e Cursos	164.115	159.149
Demais Benefícios	55.588	35.166
<b>TOTAL</b>	<b>13.143.822</b>	<b>11.946.708</b>

**c) Despesas Gerais**

Valores dispendidos para a manutenção da empresa, sendo os principais gastos com serviços de terceiros gerais, depreciação e amortização, energia elétrica e serviço de comunicação.

**Em Reais**

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Serviços de Terceiros	8.129.718	8.870.841
Depreciação e Amortização	5.583.133	5.754.893
Materiais de Consumo	768.101	1.153.314
Energia Elétrica	2.555.691	2.550.561
Serviços de Comunicação	2.973.835	4.552.431
Água	133.484	129.504
Locação de Imóveis	430.755	529.974
Locação de Máquinas e Equipamentos	270.332	476.128
Seguros	621.093	668.748
Diárias de Viagens	494.161	629.982
Provisão Contingência Cível	68.078	468.796
Combustíveis e Manutenção de Veículos	525.526	476.195
Publicações Legais	152.820	153.055
Doações	96.363	0
Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa	213.334	0
Outras Despesas Administrativas	484.632	89.280
<b>TOTAL</b>	<b>23.505.060</b>	<b>26.506.702</b>

**d) Despesas Tributárias**

Referem-se, em sua maioria, ao IPTU, Taxa de Licenciamento de Veículos e ICMS Diferencial de Alíquotas na aquisição de mercadorias de outros estados destinadas ao ativo imobilizado ou uso e consumo.

**Em Reais**

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
IPTU e Taxa de Coleta de Lixo	103.394	104.570
ICMS	15.796	25.672
ITR	647	708
Taxa Licenciamento Veículos	34.410	44.075
Taxas Federais	12.194	97.048
Taxas Estaduais	1.374	2.066
Taxas Municipais	34.962	15.451
IOF	7.376	10.758
<b>TOTAL</b>	<b>210.153</b>	<b>300.348</b>

## Nota 32 - BENEFÍCIO PÓS EMPREGO - PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA

A Cidasc possui um plano de previdência complementar a seus colaboradores: o CIDASC-FLEX CERES. Administrado pela CERES – Fundação de Seguridade Social, é oferecido de forma facultativa a todos os seus funcionários cobrindo benefícios programados e de risco.

É definido na modalidade contribuição definida (CD), já que previamente o participante define o valor de contribuição em porcentagem salarial, até o limite de 7% do salário de participação. Pode fazer ainda aportes adicionais (sem paridade da patrocinadora) ou alterar o percentual de contribuição periodicamente.

Na fruição do benefício, o valor deste é calculado no momento da aposentadoria, com base no saldo da reserva pessoal e tem caráter vitalício.

O custeio é paritário (até o limite de 7%), de modo que a parcela da Cidasc corresponde a 50% da contribuição mensal. As contribuições realizadas pela companhia em 2017 totalizaram R\$ 2.320.646,67.

## Nota 33 - OUTRAS RECEITAS

São classificadas como outras receitas, as receitas provenientes de subvenções, receitas diversas como reversão de provisões, indenizações recebidas, e ganhos na venda de imobilizado.

	<b>Em Reais</b>	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>
a) Subvenções Recebidas	174.708.715	164.929.983
b) Outras Receitas	9.105.594	10.774.600
c) Ganho de Capital	3.979.459	364.688
<b>TOTAL</b>	<b>187.793.768</b>	<b>176.069.271</b>

### a) Subvenções Recebidas

Referem-se às subvenções recebidas do Governo do Estado de Santa Catarina, para custeio, principalmente para despesa com folha de pagamento e seus encargos.

Também são contabilizadas as receitas com os convênios firmados com o Ministério da Agricultura e da Pesca (MAPA), Secretaria do Estado da Agricultura e da Pesca de Santa Catarina e Ministério Público do Santa Catarina, que concedeu recursos para o projeto “Educação Sanitarista em Defesa Agropecuária”.

	<b>Em Reais</b>	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Subvenção Estadual	171.261.584	161.358.659
Subvenção Federal	2.038.848	2.192.043
Subvenção Convênio Secretaria da Agricultura	1.400.657	1.319.743
Subvenção Ministério Público SC	7.667	59.538
<b>TOTAL</b>	<b>174.708.715</b>	<b>164.929.983</b>

### b) Outras Receitas

Composta por receitas com locação, reversão de provisões, venda de sucatas em leilão e ganhos em processos judiciais.

**Em Reais**

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Reversões de Provisões	5.920.156	10.042.859
Receitas com Locações	20.878	39.019
Doações e Bonificações Recebidas	9.314	4.242
Multas Recebidas	25.445	270.068
Recuperação de Despesas	6.876	19.130
Indenizações Recebidas	691.021	7.933
Reversão de Provisão de Contingências	2.070.352	305.551
Reversão de Perdas Estimadas de Crédito Liquidação Duvidosa	0	150.179
Outras Receitas Operacionais	564.988	10.772
(-) Deduções de Outras Receitas	(203.435)	(11.858)
<b>TOTAL</b>	<b>9.105.594</b>	<b>10.774.600</b>

**c) Ganho de Capital**

São registrados os ganhos nas alienações de imobilizado e intangíveis.

**Em Reais**

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Ganhos na Baixa ou Alienação de Imobilizado	3.979.459	364.688
<b>TOTAL</b>	<b>3.979.459</b>	<b>364.688</b>

**Nota 34 - OUTRAS DESPESAS**

**Em Reais**

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Perdas na Baixa ou Alienação de Imobilizado	3.353.321	303.838
<b>TOTAL</b>	<b>3.353.321</b>	<b>303.838</b>

**Nota 35 - RESULTADO FINANCEIRO**

**a) Receitas Financeiras**

São compostas por multas e tarifas recebidas de clientes em atraso, descontos, juros recebidos e rendimentos de aplicação financeira.

**Em Reais**

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Juros Recebidos	866.982	520.951
Correção Monetária	589.936	63.794
Rendimento Aplicação Financeira	29.798	59.900
Multas Recebidas	265.341	172.343
Demais Receitas Financeiras	29	22.249
<b>TOTAL</b>	<b>1.752.086</b>	<b>839.237</b>

**b) Despesas Financeiras**

São compostas por tarifas e comissões bancárias, referentes a despesas com emissão de boletos e manutenção de conta bancária, além de juros passivos.

Em Reais

	2017	2016
Juros Passivos	71.195	52.002
Tarifas e Comissões Bancárias	39.497	44.469
<b>TOTAL</b>	<b>110.691</b>	<b>96.471</b>

### Nota 36 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Total de tributos sobre o lucro apurados no período.

Em Reais

	2017	2016
Imposto de Renda	1.221.033	422.693
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	459.234	164.764
<b>TOTAL</b>	<b>1.680.267</b>	<b>587.457</b>

### Nota 37 - PASSIVOS CONTINGENTES

a) Os passivos contingentes trabalhistas e cíveis foram constituídos com base em riscos de perdas em processos em que a Companhia faz parte, cuja probabilidade de perda é possível na opinião dos assessores legais.

b) A entidade não reconhece um passivo contingente, sendo necessário apenas sua divulgação em notas explicativas, conforme exposto na NBC TG 25 (R2), que dispõe sobre Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes

Em Reais

	2017	2016
Trabalhista	4.421.883	3.625.278
Cível	23.611.963	23.671.016
<b>TOTAL</b>	<b>28.033.846</b>	<b>27.296.294</b>

### Nota 38 - SEGUROS

A Cidasc mantém os seguintes contratos de seguros para cobrir eventuais sinistros:

OBJETO	VALOR SEGURADO
Veículos Predial – Ed. Embaixador Operador Portuário	100%, 102,4% e 110% Tabela FIPE R\$ 4.000.000
Mercadorias Terminal Graneleiro	Reembolso sobre qualquer quantia que a CIDASC vier ser responsável civilmente, em sentença transitada em julgado em função do seu exercício de operador portuário. R\$ 40.000.000

### Nota 39 - AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Em 2017, foram identificados ajustes de exercícios anteriores, relacionados a erros nas contas patrimoniais:

### Em Reais

Diversos anos	
Adiantamento Clientes	28.218
Clientes	86
Convênio	11.860
Depósito Recursal	(9.240)
Fornecedores	(801)
Provisão Processual a Pagar	2.940.364
Tributos a Recolher	70.166
Tributos a Recuperar	(61.017)
<b>TOTAL</b>	<b>2.979.636</b>

Foram ajustados os seguintes valores por erro no reconhecimento das receitas e despesas do exercício de 2016:

### Em Reais

2016	
Custas Judiciais	(4.907)
Despesas de Água	(1.677)
Despesas Judiciais	(145.205)
Despesas de Salário	18.130
Diárias de Viagens	619
Ganho de Capital	30
<b>TOTAL</b>	<b>(133.010)</b>

Ainda foram ajustadas as seguintes contas de resultado de anos anteriores a 2016:

### Em Reais

Anteriores a 2016	
Despesas Judiciais	(112.847)
Diárias de Viagens	121
Outras Receitas	(11.610)
Receita Convênios	5.553
<b>TOTAL</b>	<b>(118.783)</b>

## Nota 40 - EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 11 de março de 2018, o Terminal Graneleiro de São Francisco do Sul sofreu paralização total das exportações de grãos devido a grave acidente na estrutura do corredor de exportação. Considerando que a estrutura corria riscos de desabamentos, interditamos por duas semanas a movimentação de cargas pelo corredor de exportação. A interrupção causou impacto financeiro aproximadamente estimado até o presente momento no valor de R\$ 8.500.000,00.

Enori Barbieri  
Presidente

Paola Colombi  
Contadora CRC/SC 036436/O-0

# PARECERES

---





## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Conselheiros da  
**Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina -  
CIDASC**

Nesta

### **Opinião com ressalva**

Examinamos as demonstrações contábeis da **Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina - CIDASC**, que compreendem o balanço patrimonial em **31 de dezembro de 2017** e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos das ressalvas mencionadas no parágrafo **Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis**, as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **CIDASC** em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis**

1 - A conta "Conta Única" registrava em 31.12.2017 o saldo de R\$ 4.838.493. Foi solicitado o extrato oficial, emitido pela Secretaria da Fazenda, e até o término dos trabalhos não foi obtido retorno, motivo pelo qual, ressalvamos o valor supramencionado.

2 - O saldo da conta "Outras Duplicatas a Receber" em 31.12.2017 era de R\$ 158.169. Conforme informado pela **CIDASC**, o saldo foi constituído antes de 2008 e não nos foi apresentado relatório que subsidiasse os referidos valores, motivo pelo qual não podemos emitir opinião acerca dos mesmos.

3 - A conta "Bloqueio Judicial" registrava em 31.12.2017 o saldo de R\$ 6.414.107. Não nos foram exibidos os extratos oficiais referentes a confirmação da totalidade dos saldos mencionados e identificamos divergência entre o saldo contábil e os controles fornecidos totalizando R\$ 523.116. Os Depósitos Recursais totalizavam em 31.12.2017 o saldo de R\$ 2.726.802 e não estavam conciliados.

4 - Efetuamos análises em bases de testes do Relatório da conta de "Provisão para Licença Especial" desenvolvido neste exercício no novo sistema adotado pela área de Recursos Humanos da Companhia (SIGRH). Após os testes efetuados em colaboradores selecionados por amostragem, constatamos inconsistências que sugerem falta de segurança das informações geradas. Por este motivo, ressalvamos os saldos de "Provisão para Licença Especial", com os respectivos encargos, no valor de R\$7.457.100, em 31.12.2017.

5 - Sobre a conta "Credores por Convênios e Contratos", fizemos as seguintes ressalvas: Os convênios "Bunge Alimentos S/A" - R\$ 4.777.859; "Litoral Agência Marítima Ltda." - R\$ 1.245.590 e "Agrenco do Brasil Ltda." R\$ 738.636 não estão suportados por documentação legal e persistem sem movimentação há longa data. Por este motivo emitimos ressalva sobre estes saldos.

6 - A conta "Reserva de Capital" em 31.12.2017 abriga o saldo de R\$ 25.134.178, referente a créditos de operação da construção do Corredor de Exportação no Terminal Graneleiro de São Francisco do Sul. Ressalvamos que este registro contábil não encontra suporte na Lei n. 6.404/76.

### Ênfase

1- Chamamos atenção para a nota explicativa n. 9, a, que trata do Programa de Demissão Incentivada da Companhia, aprovado pela Resolução CPF n. 25/2008, que contempla aos funcionários a opção pela adesão ao plano de demissão incentivada. As rescisões contratuais, através do PDI, iniciaram em fevereiro de 2009 e a vigência do programa é de 13 (treze) anos, logo os valores estão segregados no Ativo Circulante e no Ativo Não Circulante. Nas demonstrações contábeis os incentivos financeiros estão reconhecidos como segue: "Ativo Circulante - Outros Créditos a Receber - PDI" R\$ 40.932.927 e "Ativo não Circulante - Outros Créditos a Receber - PDI" R\$ 312.741.058, "Passivo

Circulante – Despesas Provisionadas – PDI” R\$ 40.932.927 e “Passivo não Circulante – Despesas Provisionadas – PDI” R\$ 312.741.058. Ressaltamos que as contabilizações dos valores citados foram efetuadas no pressuposto da responsabilidade do Governo do Estado pelo pagamento dos mesmos. Nossa opinião não está ressalvada em virtude deste assunto.

2- Conforme nota explicativa n. 37 a Companhia figura como Ré em ações judiciais trabalhistas e cíveis. De acordo com o Relatório emitido pela Assessoria Jurídica da CIDASC, estas ações que estão avaliadas quanto ao grau de risco de perda possível somam R\$ 28.033.846, enquanto as provisões realizadas somam R\$ 8.685.086. Nossa opinião não está ressalvada em virtude deste assunto.

3- A Companhia atualmente conta com Ativo Total de R\$ 445.810.742, em 31 de dezembro de 2017, caracterizando-se como empresa de grande porte conforme Lei n. 11.638/07, requerendo, portanto, a adoção integral dos Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, assim como as respectivas Normas Brasileiras de Contabilidade. Até o término de nossos trabalhos, a Companhia não havia efetuado estudo para aplicação da mencionada norma em sua íntegra. Nossa opinião não está ressalvada em virtude deste assunto.

4- Chamamos atenção para a nota explicativa n. 40 que versa a respeito de Evento Subsequente, informando que em 11 de março de 2018, o Terminal Graneleiro de São Francisco sofreu paralização total das exportações de grãos devido a grave acidente na estrutura do corredor de exportação. Considerando que a estrutura corria riscos de desabamento, foi interditada por duas semanas a movimentação de cargas pelo corredor de exportação. A interrupção causou impacto financeiro aproximadamente estimado até o presente momento no valor de R\$ 8.500.000.

## Outros Assuntos

### Auditoria dos valores correspondentes a 2016

Os valores correspondentes ao exercício de 2016, apresentados para fins de comparação, foram auditados por nós, que emitimos Relatório datado de 30 de março de 2017, com as seguintes modificações de opinião: “1 - A conta “Depósito Compulsório” registrava em 31.12.2016 o saldo de R\$ 2.859.057,50, foi solicitado o extrato oficial, emitido pela Secretaria da Fazenda, e até o término dos trabalhos não foi

*obtido retorno, motivo pelo qual, ressalvamos o valor supramencionado. 2 - O saldo da conta "Outras Duplicatas a Receber" em 31.12.2016 era de R\$ 158.169,33. Conforme informado pela CIDASC, o saldo foi constituído antes de 2008 e não nos foi apresentado relatório que subsidiasse os referidos valores, motivo pelo qual não podemos emitir opinião acerca dos mesmos. 3 - A conta "Depósitos Judiciais" registrava em 31.12.2016 o saldo de R\$ 8.745.500,31. Não nos foram exibidos os extratos oficiais referentes a confirmação dos saldos mencionados. Por este motivo deixamos de opinar sobre este saldo. 4 - Efetuamos análises em bases de testes do Relatório da conta de "Provisão para Licença Especial" desenvolvido neste exercício no novo sistema adotado pela área de Recursos Humanos da Companhia (SIGRH). Após os testes efetuados em colaboradores selecionados por amostragem, constatamos inconsistências que sugerem falta de segurança das informações geradas. Por este motivo, ressalvamos os saldos de "Provisão para Licença Especial", com os respectivos encargos, no valor de R\$ 6.957.105,06, em 31.12.2016. 5 - Sobre a conta "Credores por Convênios e Contratos", fizemos as seguintes ressalvas: Os convênios "Bunge Alimentos S/A" - R\$ 4.777.858,80; "Litoral Agência Marítima Ltda." - R\$ 1.245.590,57 e "Agrenco do Brasil Ltda." R\$ 738.635,64 não estão suportados por documentação legal e persistem sem movimentação há longa data. Por este motivo emitimos ressalva sobre estes saldos. 6 - A conta "Reserva de Capital" em 31.12.2016 abriga o saldo de R\$ 25.134.178,04, referente a créditos de operação da construção do Corredor de Exportação no Terminal Graneleiro de São Francisco do Sul. Ressalvamos que este registro contábil não encontra suporte na Lei n. 6.404/76".*

#### **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a **Companhia** continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a **Companhia** ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da **Companhia** são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas

demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da **Companhia**.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da **Companhia**. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Florianópolis, 13 de abril de 2018.

VGA Auditores Independentes  
CRC/SC 618/O-2 CVM 368-9

Lourival Pereira Amorim  
Diretor  
CRC/SC 9.914/O-3

## Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Cidasc, em reunião realizada no dia 16 de abril de 2018, no cumprimento das disposições contidas no artigo 163 da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976 e Lei nº 10.303 de 31 de dezembro de 2001, apreciou o Relatório de Administração, as Demonstrações Financeiras, as Notas Explicativas, o Parecer dos Auditores Independentes e demais documentos e informações referentes ao término do exercício de 2017.

À vista das verificações realizadas mensalmente nos balancetes da Empresa e das análises sobre os critérios adotados e considerando a manifestação contida no Parecer dos Auditores Independentes da VGA Auditores Independentes, os membros do Conselho Fiscal são de parecer que o referido Relatório da Administração, o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras que o acompanham refletem com fidelidade a situação patrimonial e econômico-financeira da Sociedade, naquela data, estando, portanto, em condições de serem submetidos à apreciação ao Conselho de Administração. Ressaltamos que a Diretoria da empresa deve tomar providências quanto a ressalva da conta contábil “Bloqueio Judicial” visto que trata-se de ajustes de procedimentos internos.

Florianópolis (SC), 16 de abril de 2018.

Marina Guthiá Moraes

Olices Osmar Santini

Eduardo Sardá da Silva



## Siga a Cidasc

---



[www.cidasc.sc.gov.br](http://www.cidasc.sc.gov.br)



[ascom@cidasc.sc.gov.br](mailto:ascom@cidasc.sc.gov.br)



[www.facebook.com/cidasc.ascom](http://www.facebook.com/cidasc.ascom)



[www.instagram.com/cidascoficial](http://www.instagram.com/cidascoficial)



[www.twitter.com/CidascOficial](https://www.twitter.com/CidascOficial)



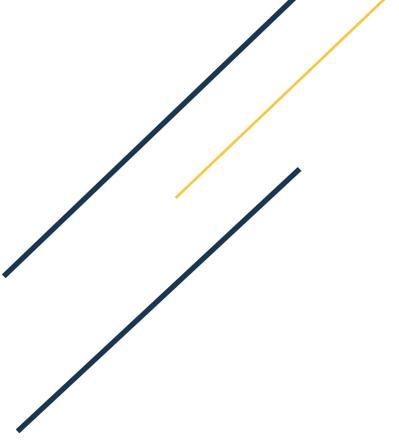
[www.twitter.com/CidascOficial](https://www.twitter.com/CidascOficial)  
[www.youtube.com/channel/  
UC3uGsy4VhDEcDWoskUYHkDg](https://www.youtube.com/channel/UC3uGsy4VhDEcDWoskUYHkDg)



[www.instagram.com/cidascofw](https://www.instagram.com/cidascofw)



[www.soundcloud.com/cidasc](https://www.soundcloud.com/cidasc)



# EXPEDIENTE

---

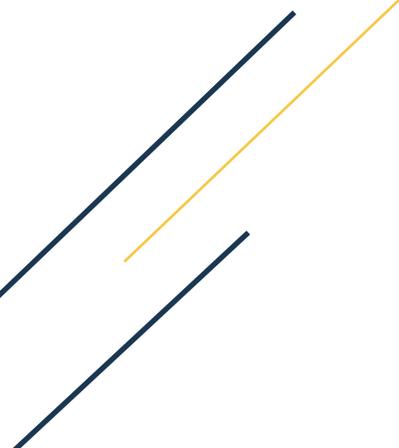
## *Produção*

Assessoria de Comunicação da Cidasc

Ana Clara Garcêz (estagiária de Design Gráfico)

Guilherme da Cunha

Ketlin Souza Nunes (estagiária de Design Gráfico)





**GOVERNO  
DE SANTA  
CATARINA**  
Secretaria de Estado da  
Agricultura e da Pesca

Rodovia Admar Gonzaga, 1588 - Bairro Itacorubi - Florianópolis, SC

**[www.cidasc.sc.gov.br](http://www.cidasc.sc.gov.br)**